EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E DE REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

1º DIA

Datas de aplicação: 25/05/2019 ou 26/05/2019

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

E a palavra, uma vez lançada, volta irrevogável.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
   a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
   b) Proposta de Redação;
   c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

   ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.
3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

How much is academic achievement shaped by genes?

Children differ widely in how well they do at school. In recent years, researchers have shown that around two-thirds of differences in school achievement can be explained by differences in children's genes. Genes have been shown to influence how well children do at primary school, at the end of compulsory education, and even in different subjects. But less is known about how genetic and environmental factors contribute to how well a child continues to do academically throughout their time at school.

RIMFELD, K.; MALANCHINI, M. How much is academic achievement shaped by genes? *BBC*. Disponível em: <http://www.bbc.com>. Acesso em: 10 set. 2018.

De acordo com os estudos científicos publicados na notícia,

A) a genética não influencia o desempenho escolar das crianças.
B) os genes influenciam as crianças apenas durante a pré-escola.
C) os fatores ambientais são responsáveis pelo desempenho acadêmico.
D) a maior parte dos alunos tem desempenho acadêmico abaixo da média.
E) as diferenças no desempenho escolar podem, em parte, ser explicadas pelos genes.

QUESTÃO 02

Giant trap is deployed to catch plastic littering the Pacific Ocean

A 2,000-foot-long floating boom, designed by the Ocean Cleanup, a nonprofit organization, will be used to corral plastics littering the Pacific Ocean. The cleanup system is supposed to work like this: After the boom detaches from the towing vessel, the current is expected to pull it into the shape of a "U." As it drifts along, propelled by the wind and waves, it should trap plastic "like Pac-Man," the foundation said on its website. The captured plastic would then be transported back to land, sorted and recycled. The boom has an impenetrable skirt that hangs nearly 10 feet below to catch smaller pieces of plastic. The nonprofit said marine life would be able to pass underneath.

CARON, C. Giant trap is deployed to catch plastic littering the Pacific Ocean. *The New York Times*. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 10 set. 2018.

A tecnologia utilizada para limpar o Oceano Pacífico

A) possui uma rede que permite que os animais atravessem.
B) consiste em uma máquina que destrói o plástico no oceano.
C) captura pedaços de plástico do oceano para que sejam reciclados.
D) submerge o equipamento para pegar plástico no fundo do oceano.
E) é programada especialmente para captar grandes pedaços de plástico.

QUESTÃO 03

WHO. Infographics: #VaccinesWork. Disponível em: <http://www.who.int>. Acesso em: 10 set. 2018.

No cartaz, a Organização Mundial da Saúde informa que

A) indivíduos de todas as faixas etárias devem ser vacinados.
B) baixas taxas de vacinação são perigosas principalmente para adultos.
C) pessoas com sistema imune baixo devem ser vacinadas.
D) idosos devem ser vacinados sob qualquer circunstância.
E) altas taxas de vacinação protegem a comunidade.

QUESTÃO 04

Ways to turn your love for travel into a career

Travel bloggers and influencers share their experiences exploring the world in an effort to help inspire and educate their followers. Some do it as a hobby while others find ways to make money, gaining sponsors and support from tourism boards and travel brands as they wander. Getting to the point where you can make a comfortable living isn't easy for any freelancer, especially a blogger. A lot of young professionals have been pursuing the world of blogging as a full-time job.

HOUGHTON, Monica. 10 ways to turn your love for travel into a career. *Forbes*. Disponível em: <https://www.forbes.com>. Acesso em: 10 set. 2018.

De acordo com o texto, de um modo geral, os blogueiros de viagens

A) viajam por prazer, como um hobby.
B) influenciam e inspiram seus seguidores.
C) são patrocinados e vivem confortavelmente.
D) devem ser patrocinados financeiramente.
E) trabalham como freelancers em hotéis.

QUESTÃO 05

This week the National Museum of Brazil caught fire and burned to the ground. The museum was a scientific institution that contained artifacts and specimens representing the social and biological diversity of Brazil and the world. The museum was used by people of all kinds, from students of Rio de Janeiro's cash-strapped public schools to world-class international scientific researchers. The museum was also a first-rate educational center, teaching graduate students in many disciplines. Its anthropology program celebrated its 50th anniversary this year and is internationally known for its excellence. For Brazil's indigenous peoples, devastated by colonization and genocide, and for African Brazilians, whose ancestors were brought here in chains, the museum was a concrete link to the past and a resource for building a better future.

LIMA, A. C. S. The destruction of Brazil's National Museum poses a threat to ethnic minorities. *The Washington Post*. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com>. Acesso em: 10 set. 2018. (adaptado)

A notícia informa que o Museu Nacional brasileiro

- **A** era um recurso para minorias étnicas construírem um futuro melhor.
- **B** era visitado majoritariamente por pesquisadores internacionais.
- **C** possuía um acervo composto apenas por artefatos brasileiros.
- **D** representava apenas o lado social da história brasileira.
- **E** tinha acabado de completar 50 anos de sua fundação.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

El mapa es uno de los textos más hermosos que uno puede leer. […] Las aplicaciones digitales son una maravilla, permiten una consulta rápida y detallada de cualquier lugar del mundo en pocos segundos, son el sueño borgiano del mundo contenido en un punto. Pero el mapa en papel, el atlas encuadernado, sigue siendo el hermano mayor de los mapas, la forma que el mapa adquiere para ser objeto de contemplación.

Yo, cuando me encuentro bajo de ánimo abro el atlas y me pongo a viajar por sus páginas. No se trata de usar el mapa para orientarse, sino más bien para perderse. Uno va pasando la yema del dedo y encontrándose con topónimos evocadores – Tombuctú, Samarcanda, Mondoñedo – o llamativos, como ese pueblo de Gales que se llama: Llanfairpwllgwyngyllgogerychwyrndrobwllllantysiliogogogoch, y que es uno de los nombres de lugar más largos que existe.

MURADO, Miguel-Anxo. Los atlas de papel. *La Voz de Galicia*. Disponível em: <https://www.lavozdegalicia.es>. Acesso em: 27 nov. 2018. (adaptado)

Tomando como base o fragmento do texto, infere-se que o autor

- **A** despreza os mapas digitais frente aos mapas de papel.
- **B** considera os mapas em papel superiores aos dos aplicativos digitais.
- **C** prefere não usar nenhum tipo de mapa porque gosta de se perder.
- **D** acredita que saber o nome dos lugares é o suficiente para orientar-se.
- **E** crê que tanto os mapas em papel quanto os digitais são importantes.

QUESTÃO 02

En 2015 se confirmaron 3 900 casos de sarampión en los 53 países de la región europea. Un año después, las cifras se mantenían más o menos estables, hasta que los casos se dispararon en 2017 y la situación se volvió peligrosa en 2018, con más de 41 000 casos y 37 víctimas, entre las que hay tanto niños como adultos.

“Hace unos 10 años, la situación en Europa hacía prever se podía llegar a eliminar la enfermedad. Pero los problemas económicos de países como Grecia o las filosofías antivacunas han hecho mucho daño en algunos estados. Y si las vacunas se tienen que pagar, hay un porcentaje de la población que no puede acceder a los tratamientos”, explica a *La Vanguardia* la doctora Núria Torner.

MARULL, D. R. Qué ha ocurrido en Europa para que el sarampión vuelva a ser un peligro. *La Vanguardia*. Disponível em: <https://www.lavanguardia.com>. Acesso em: 27 nov. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, os casos de sarampo aumentaram na Europa nos últimos anos porque a(s)

- **A** vacinas passaram a ter menor eficácia.
- **B** doença não conta com um tratamento específico.
- **C** crise econômica e ideias antivacinação afetaram a prevenção.
- **D** enfermidade pode afetar tanto crianças quanto idosos.
- **E** população europeia cresceu muito na década passada.

QUESTÃO 03

Viendo llover en Galicia

Decidí regalarme uno de mis sueños más antiguos: conocer Galicia.

Alguien a quien le gusta comer no puede pensar en Galicia sin pensar antes que en cualquier otra cosa en los placeres de su cocina. "La nostalgia empieza por la comida", dijo el *che* Guevara. […] También para mí la nostalgia de Galicia había empezado por la comida, antes de que hubiera conocido la tierra. Mi abuela, en la casa grande de Aracataca, tenía el exquisito oficio de panadera, y lo practicaba aun cuando ya estaba vieja y a punto de quedarse ciega. Pero la vocación de la abuela era tan definida, que cuando no pudo hacer panes siguió haciendo jamones. Unos jamones deliciosos. […] No volví a encontrarlo jamás en ninguno de los muchos y diversos jamones que comí, hasta que probé por casualidad – 40 años después, en Barcelona – una rebanada inocente de lacón. Todo el alborozo, todas las incertidumbres y toda la soledad de la infancia me volvieron de pronto en ese sabor, que era el inconfundible de los lacones de la abuela. De aquella experiencia surgió mi interés de descifrar su ascendencia, y buscando la suya encontré la mía en los verdes frenéticos de mayo hasta el mar y las lluvias feraces y los vientos eternos de los campos de Galicia.

MÁRQUEZ, Gabriel García. Viendo llover en Galicia. *El País.*
Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. (adaptado)

No texto, o autor fala sobre como

- **A** sonhava em voltar a terras galegas pela nostalgia que sentia.
- **B** quis fazer turismo pela Galícia para experimentar os presuntos.
- **C** queria ir à Galícia para lembrar a sua avó recentemente falecida.
- **D** tinha vontade de conhecer a Galícia porque gostava muito de comer.
- **E** decidiu viajar à Galícia para conhecer a terra dos seus antepassados.

QUESTÃO 04

No hay más mujeres que hombres en el mundo, pero sí hay más mujeres que hombres en la mayoría de las ONG y asociaciones civiles comprometidas con causas solidarias. […] No, no hay más mujeres que hombres en el mundo, pero las mujeres se mueven más. No es solo una metáfora. Para empezar, se mueven más porque suelen trabajar el doble. Y a jornada completa. Un sacrificio. En muchos casos, cuidan más de los demás que de sí mismas. Ese darse a la familia y a la comunidad, que en la sociedad patriarcal se presenta como parte del "orden natural", se transforma hoy en una energía solidaria, una sabiduría colaborativa, que nos implica a todos y pone en crisis el viejo orden machista en todos los palacios de todos los poderes.

RIVAS, Manuel. ¿Qué está pasando con los hombres? *El País.*
Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 28 nov. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, as mulheres

- **A** preocupam-se mais consigo próprias do que com os outros.
- **B** dedicam-se mais que os homens às causas solidárias.
- **C** costumam se locomover mais rápido que os homens.
- **D** constituem a maior parte da população mundial.
- **E** abdicam de jornadas de trabalho exaustivas.

QUESTÃO 05

Yo no conozco esos orígenes, pero aventuro la hipótesis de que el origen de la hamburguesa es alemán, o de que en Hamburgo naciera una de las ramas de este curioso fenómeno; pues hay algunos datos que apuntan a que otro foco originario puede localizarse en Rusia, porque, sí no, sería difícilmente explicable el que este tipo de filete se llamara durante algún tiempo y en ciertas áreas "filete ruso". Es de suponer que, en un principio, no sé si la hamburguesa, pero por lo menos el filete ruso, fuera un producto alimenticio propio de la cultura de la pobreza más que de la necesidad de comer rápidamente, pues es muy probable que lo que se picara para hacer con ello filetes de aspecto presentable fueran las partes impresentables de la carne adquirida en el mercado. Desde luego, a las hipótesis de la pobreza y de la rapidez como motivaciones de este tipo de filete, habrá que añadir el hecho de que resulta gastronómicamente muy agradable comer un buen pedazo de carne en forma de filete ruso o hamburguesa.

SASTRE, Alfonso. Hamburguesas em mi barrio. *El País.*
Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 28 nov. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, o hambúrguer

- **A** apresenta controvérsia quanto à origem.
- **B** é considerado gastronomicamente ruim.
- **C** tem origem ligada à praticidade do preparo.
- **D** deve ser consumido de forma rápida.
- **E** constitui um prato de origem alemã.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

[…] Embora não haja uma única definição do que é ou de que maneira a arte irrompe, muito menos de quando sua existência toca ou coexiste com o que se convencionou chamar de corpo, o modo como os processos educacionais apresentam essa relação ainda é objeto de diversos questionamentos, tidos por especialistas como fundamentais para se compreender e se projetar caminhos possíveis para a educação. "Toda educação é uma educação do corpo. […] O indivíduo age no mundo através de seu corpo, mais especificamente através do movimento. É o movimento corporal que possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos", aponta Márcia Strazzacappa, docente da Faculdade de Educação da Unicamp. Toda essa interação possível parece ligar a corporalidade de forma intrínseca a, pelo menos, duas distintas formas de educação: uma que estimule que o corpo diga, e outra que eduque para o não movimento, "para a repressão", preconiza Strazzacappa. "Em ambas as situações, a educação do corpo está acontecendo. O que diferencia uma atitude da outra é o tipo de indivíduo que estaremos formando", pontua a professora.

BALIANA, Francielly. A arte, a educação e o corpo em movimento. Disponível em: <https://www.unicamp.br>. Acesso em: 25 out. 2018. (adaptado)

Ao considerar o modo como o corpo é integrado aos processos educacionais, a autora destaca a importância do trabalho com o corpo para o indivíduo no que concerne à

- **A** manutenção da saúde física.
- **B** submissão às regras sociais.
- **C** participação em atividades esportivas.
- **D** realização de performances artísticas.
- **E** interação com o mundo e com as pessoas.

QUESTÃO 07

Como seriam as princesas Disney se tivessem a cintura da mulher da vida real

Não faltam "releituras" das princesas Disney: as heroínas já ganharam ilustrações em roupas de época, ao estilo *hipster* e também com alguns quilinhos a mais. Agora, elas surgem com medidas de cintura, digamos, realistas.

A ilustradora Loryn Brantz recriou seis personagens deixando de lado os corpos magérrimos. De acordo com o *Huffington Post*, a artista disse que sua vontade de retratar as princesas de forma real se intensificou depois de assistir à animação *Frozen*. "Embora eu tenha gostado muito do filme, fiquei assustada ao ver que o tipo de *design* usado na personagem principal é igual ao dos anos 1960", contou Loryn. […]

COMO seriam as princesas Disney se tivessem a cintura da mulher da vida real. *Veja São Paulo*. São Paulo, 26 fev. 2017. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br>. Acesso em: 26 set. 2018.

O trabalho da ilustradora Loryn Brantz, ao compor uma obra que julga mais realista a partir da imagem das princesas da Disney, tidas como símbolo para muitas pessoas, permite a inferência de que a imagem corporal original das princesas corresponde a um(a)

- **A** imagem irreal que pode influenciar negativamente as meninas a tentarem ser magras a todo custo.
- **B** paradoxo corporal, pois os padrões valorizam um corpo esbelto, mas não é o que se vê nos filmes.
- **C** design pensado para a representação imagética, que pode ser alcançado com dieta e exercícios.
- **D** intensificação do desejo feminino pela magreza, sem representar um perigo para a autoestima.
- **E** ideal corporal plausível, mas que não é aquele encontrado na maioria dos corpos femininos.

QUESTÃO 08

Apesar da nova era em que vivemos, materiais impressos dificilmente deixarão de existir. A divulgação de serviços pela internet tem o custo menor, mas para atingir um público mais abrangente e com hábitos de consumo diferentes, o material impresso é fundamental, pois apesar de vivermos na era digital, muitos ainda preferem o material impresso. É preciso adequar o conteúdo para as duas plataformas, assim a empresa conseguirá atingir todos os públicos e mercados. Outro item que faz dos impressos uma importante ferramenta de comunicação é a veracidade e a credibilidade das informações. No mundo digital, é praticamente impossível regularizar o conteúdo. Qualquer pessoa pode postar qualquer informação, sem analisar a precisão do conteúdo. Além disso, uma informação armazenada eletronicamente pode ser modificada de uma maneira muito fácil. Já o impresso é palpável, com maior visibilidade e facilidade na memorização do conteúdo.

MAS o que é mídia impressa? *UTI das ideias*. Disponível em: <https://utidasideias.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2018.

O trecho aborda como as empresas de conteúdo devem lidar com as mídias impressas e digitais, visando atingir os diversos públicos e mercados. A principal linha de argumentação do texto consiste em

- **A** propor a adaptação de conteúdos didáticos tanto para o impresso quanto para o digital.
- **B** afirmar que os conteúdos digitais são capazes de atingir um público mais abrangente.
- **C** enfatizar as significativas aceitabilidade e credibilidade dos materiais impressos.
- **D** alertar o leitor de que conteúdos digitais podem ser facilmente modificados.
- **E** defender a adoção de comunicação predominantemente impressa.

QUESTÃO 09

A charge aborda um tema que vai além da situação específica nela reproduzida. Essa abordagem temática mais ampla, relacionada ao uso de ferramentas tecnológicas no dia a dia, foca essencialmente na

A aproximação entre jovens e adultos viabilizada pela tecnologia.

B maior interação entre grupos sociais promovida pela tecnologia.

C facilidade de registro dos momentos familiares por meio da fotografia.

D autonomia dos indivíduos para tirar fotos, o que se traduz em praticidade.

E comunicação limitada a grupos com os quais o indivíduo mantém mais intimidade.

QUESTÃO 10

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidez informações acerca da grande novidade do dia. Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentos malévolos de que usam vesti-la os noveleiros.

Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade. Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina. […]

ALENCAR, José de. *Senhora.* Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 26 set. 2018.

O narrador destaca como a figura da personagem Aurélia mexeu com a alta sociedade da época. O comentário sobre o que representava a viúva Firmina para a personagem revela a intenção do autor em

A demonstrar um preconceito social em relação às mulheres.

B explicar o que acontecia às mulheres viúvas ao envelhecer.

C debochar das mulheres que tentavam ascender socialmente.

D apoiar a emancipação feminina, já bastante forte na sociedade.

E ironizar as damas de companhia das mulheres ricas da época.

QUESTÃO 11

[Salvador, 30 de setembro de 1976]

Jorge, meu irmão,

[…] Ontem saí com Carybé, fomos buscar Camafeu[1] na Rampa do Mercado, andamos por aí trocando pernas, sentindo os cheiros, tantos, um perfume de vida ao sol, vendo as cores, só de azuis contamos mais de quinze e havia um ocre na parede de uma casa, nem te digo. Então ao voltar, pintei um quadro, tão bonito, irmão, de causar inveja a Graciano[2]. De inveja, Carybé quase morreu, e Jenner[3], imagine!, se fartou de elogiar, te juro. Um quadro simples: uma baiana, o tabuleiro com abarás e acarajés e gente em volta. Se eu tivesse tempo, ia ser pintor, ganhava uma fortuna. O que me falta é tempo para pintar, compor vou compondo devagar e sempre, tu sabes como é, música com pressa é aquela droga que tem às pampas sobrando por aí. […] O tempo que tenho mal chega para viver: visitar dona Menininha, saudar Xangô, conversar com Mirabeau[4], me aconselhar com Celestino sobre como investir o dinheiro que não tenho e nunca terei, graças a Deus, ouvir Carybé mentir, andar nas ruas, olhar o mar, não fazer nada e tantas outras obrigações que me ocupam o dia inteiro. Cadê tempo pra pintar?

[1] N.S.: Ápio Patrocínio da Conceição (1915-1994), conhecido como Camafeu de Oxossi, foi mestre de capoeira, presidente do Afoxé Filhos de Gandhi e Obá no Axé do Opô Afonjá, que frequentava com Carybé, Dorival Caymmi e Jorge Amado. Tinha três barracas no Mercado Modelo. [2] N.S.: Clóvis Graciano (1907-1988), pintor, desenhista, gravador, ilustrador e muralista brasileiro. [3] N.S.: Jenner Augusto (1924-2003), pintor brasileiro. [4] N.S.: Mirabeau Sampaio (1911-1993), médico, empresário, pintor, desenhista e professor universitário brasileiro.

CAYMMI, Dorival. *Caymmi, irresistível.* Disponível em: <https://www.correioims.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2018.

No excerto da carta, ao explicar o motivo de não ter tempo para pintar, o autor confere ao texto um efeito de humor por

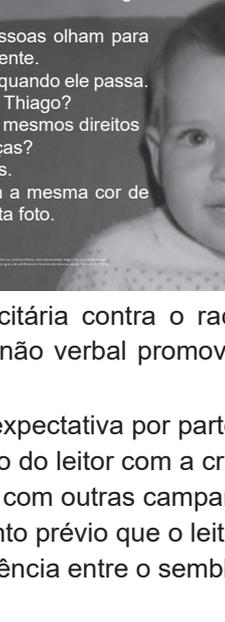
A utilizar uma desculpa para omitir a própria inabilidade em relação às artes plásticas.

B elencar como obrigações atividades consideradas banais para o senso comum.

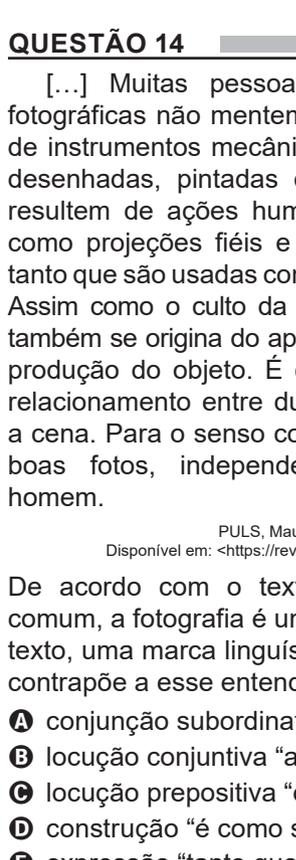
C afirmar pintar melhor que alguns artistas plásticos renomados nacionalmente.

D fazer uso de uma linguagem coloquial ressaltando o seu regionalismo.

E referir-se a figuras do seu ciclo de convivência por meio de apelidos.

QUESTÃO 12

Na peça publicitária contra o racismo, a relação entre texto verbal e não verbal promove um efeito de sentido pautado no(a)

- **A** quebra de expectativa por parte do leitor.
- **B** identificação do leitor com a criança da imagem.
- **C** associação com outras campanhas sobre o tema.
- **D** conhecimento prévio que o leitor tem sobre o garoto.
- **E** correspondência entre o semblante de Thiago e a sua descrição.

QUESTÃO 13

DETRAN-PI. Disponível em: <https://cargocollective.com>. Acesso em: 26 set. 2018.

Na peça publicitária apresentada, faz-se um apelo para a consciência dos motoristas. Para atingir o objetivo desejado, os autores da peça evidenciam a

- **A** oportunidade dada aos motoristas de respeitar as leis, mesmo quando eles teriam motivos para não o fazer.
- **B** comparação do motorista a um homem raivoso, que se torna mal-educado por conta das dificuldades.
- **C** ausência permanente de gentileza no trânsito, devido ao grande número de motoristas estressados.
- **D** oposição entre uma atitude gentil e outra grosseira no trânsito, provocando a escolha do leitor.
- **E** relevância da diferença entre uma atitude hostil e uma gentil, indicando dificuldade de mudar.

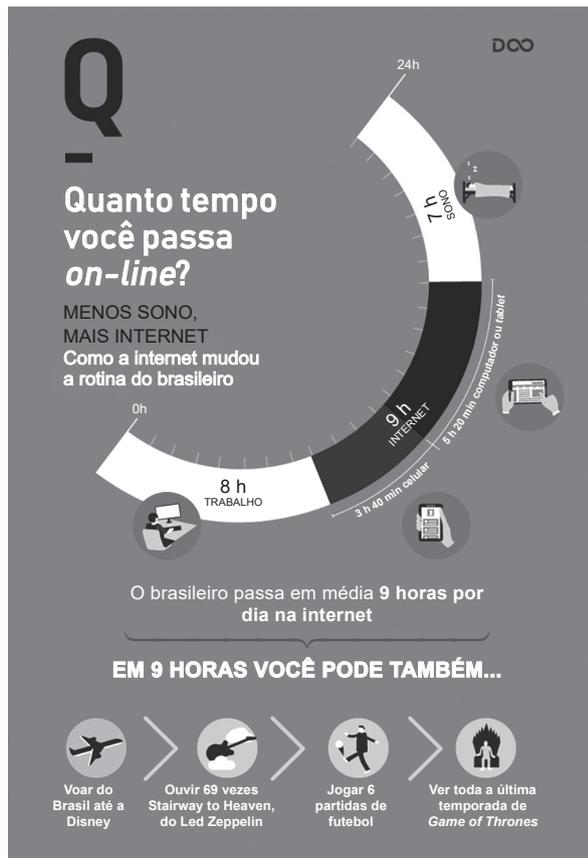
QUESTÃO 14

[…] Muitas pessoas acreditam que as imagens fotográficas não mentem porque são captadas por meio de instrumentos mecânicos e digitais, em vez de serem desenhadas, pintadas ou esculpidas. Embora sempre resultem de ações humanas, as fotografias são vistas como projeções fiéis e imparciais dos acontecimentos, tanto que são usadas como provas em processos judiciais. Assim como o culto da mercadoria, o culto da fotografia também se origina do apagamento do papel do sujeito na produção do objeto. É como se as fotos brotassem do relacionamento entre duas coisas: a lente da câmera e a cena. Para o senso comum, boas máquinas produzem boas fotos, independentemente da intervenção do homem.

PULS, Mauricio. Verdadeiro ou falso. *Revista Zum*, 27 maio 2017. Disponível em: <https://revistazum.com.br>. Acesso em: 25 out. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, no entendimento do senso comum, a fotografia é uma captação fiel da realidade. No texto, uma marca linguística que introduz um fato que se contrapõe a esse entendimento é a

- **A** conjunção subordinativa “embora”.
- **B** locução conjuntiva “assim como”.
- **C** locução prepositiva “em vez de”.
- **D** construção “é como se”.
- **E** expressão “tanto que”.

QUESTÃO 15

Alexa; We are social; Cisco. Disponível em: <https://www.freetheessence.com.br>. Acesso em: 26 set. 2018. (adaptado)

O infográfico apresenta dados de um estudo sobre o uso da internet feito pelos brasileiros. Ao fazer isso, os autores sugerem que o(s)

- **A** leitores devem utilizar mais os smartphones para o acesso à internet.
- **B** tempo gasto na internet deve ser utilizado para praticar esportes.
- **C** leitor não precisa de internet para ver conteúdos interessantes.
- **D** tempo gasto na internet pode afetar o desempenho no trabalho.
- **E** brasileiros têm perdido horas de sono por conta da internet.

QUESTÃO 16

Os murais de Blu podem ser encontrados em cidades como Berlim, Santiago, Lisboa, Cidade do México, Belgrado e Managua. […] Sua arte possui conteúdo político e contextual – no Chile, por exemplo, os muros que cercam o Rio Mapocho retratam o projeto da construção da hidrelétrica de Hidroaysén e seu impacto ambiental no ecossistema da Patagônia. […] Em 2014, o artista apagou dois de seus trabalhos em Berlim, realizados em construções vizinhas. Ícones da capital alemã, as obras foram apagadas anos depois porque tinham se tornado um dos fatores que impulsionaram a valorização imobiliária da região de Kreuzberg. Lutz Henke, coautor dos murais (assim como da sua extinção), escreveu para o *Guardian* contando que foi hostilizado enquanto cobria seu trabalho com uma camada de tinta e explica o que o levou a tomar essa decisão: “Os murais involuntariamente tomaram parte nessa realidade como um local de peregrinação de *tours* de arte de rua, como estampa de cartões, capas de livros e discos. A cidade começou a usar a estética da resistência para suas campanhas de *marketing*”.

MONTAGNER, Camila. Blu apaga todos os seus murais em Bologna em protesto. Disponível em: <http://outracidade.uol.com.br>. Acesso em: 22 out. 2018.

O apagamento dos grafites de Blu revela que suas intervenções artísticas

- **A** aliam estética a um propósito social.
- **B** reproduzem mensagens contraditórias.
- **C** têm uma finalidade primordialmente estética.
- **D** dispensam a estética em razão do engajamento.
- **E** buscam a promoção do turismo em algumas cidades.

QUESTÃO 17

É então, entre o final do século 19 e início do 20, que surgirão os primeiros cordelistas, determinados a levar os versos antes cantados para o papel. Isso porque, antes de qualquer folheto impresso surgir no nordeste brasileiro, a poesia se fazia cantada. Os protagonistas eram os chamados cantadores ou violeiros. De modo improvisado ou não, os músicos-poetas entoavam histórias ora reais, ora cheias de fantasia. Os versos seguiam uma métrica baseada no ritmo. O tema era o “mote”. Não raro, entre os violeiros se presenciavam as chamadas disputas, na qual cada cantador tinha a sua vez de lançar versos contra o outro, propondo desafios ou mesmo atirando ofensas.

Violeiros eram, assim, chamados para animar festas. Bem como eram figuras presentes em praças, festivais e feiras, onde esperavam alguma renda em troca da cantoria. […] O cordel – ao lado do “repente”, a disputa de versos improvisados travada entre duas pessoas munidas de pandeiro – é, assim, produto da prática popular da cantoria.

OS VERSOS e traços da literatura de cordel. *Nexo*. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 22 out. 2018.

O texto assinala que o cordel é um produto da cantoria, diferenciando-se dela, principalmente, por

- **A** dispensar o improviso.
- **B** ser um registro escrito.
- **C** seguir uma métrica específica.
- **D** contemplar temáticas fantasiosas.
- **E** abandonar as marcas da oralidade.

QUESTÃO 18

MORESCHI, Bruno. *Registros decodificados*: construção do espetáculo. Frame de Vídeo. 33ª Bienal de Arte de São Paulo.

Os termos "pessoa" e "celular", quando atribuídos à pessoa e à viseira, que compromete a visão, na imagem artística em questão, adquirem

- **A** perspectiva didática, dando exemplos objetivos do que é citado.
- **B** interpretação múltipla, centrada no aspecto sintático do código.
- **C** significado conotativo, tecendo uma crítica ao mundo moderno.
- **D** discurso de caráter referencial, confirmando um dado siderúrgico.
- **E** significados incorretos, pois uma delas não designa o que referencia.

QUESTÃO 19

Um mês depois, Maria Rita ainda vivia chorando, em casa.

Três meses passados, Maria Rita estava morando com o espanhol.

E todo-o-mundo dizia que ela tinha feito muito bem, e os que diferiam dessa opinião não eram indivíduos desinteressados. E diziam também que o marido era um canalha, que tinha vendido a mulher. E que o Ramiro espanhol era um homem de bem, porque estava protegendo a abandonada, evitando que ela caísse na má-vida.

ROSA, João Guimarães. Traços biográficos de Lalino Satãthiel ou A volta do marido pródigo. In: ______. *Sagarana*. 72. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. p. 97.

Como um retrato de seu tempo, o trecho do conto situa uma visão preconceituosa do contexto histórico brasileiro até a primeira metade do século XX. Sendo assim, constata-se a

- **A** situação do aumento gradual de separações de casais na sociedade.
- **B** especulação imobiliária que tornou precárias as moradias periféricas.
- **C** aprovação de indivíduos para casamentos por interesses econômicos.
- **D** xenofobia com imigrantes espanhóis nas cidades brasileiras do interior.
- **E** representação da figura feminina ligada necessariamente a um homem.

QUESTÃO 20

Depois de sonhar tantos anos
De fazer tantos planos
De um futuro pra nós
Depois de tantos desenganos
Nós nos abandonamos como tantos casais
Quero que você seja feliz
Hei de ser feliz também
[…]
Nós dois
Já tivemos momentos
Mas passou nosso tempo
Não podemos negar
Foi bom
Nós fizemos história
Pra ficar na memória
E nos acompanhar
Quero que você viva sem mim
Eu vou conseguir também

"Depois", de Marisa Monte.

A canção versa sobre um término de um relacionamento. Ao narrar os acontecimentos sob sua perspectiva, o eu lírico deixa transparecer

- **A** resignação, submetendo-se à realidade dos fatos.
- **B** frustração, admitindo culpa pelo fim do relacionamento.
- **C** vitimização, considerando injusta a decisão do término.
- **D** inconformismo, manifestando desejo de continuar a relação.
- **E** egoísmo, priorizando seu bem-estar em detrimento do bem-estar do ex-parceiro.

QUESTÃO 21

Enquanto a escrita de Oswald tende a ser caótica e anárquica, mesmo na tese que apresentou à USP, os concretos tinham uma visão planificada da poesia, da cidade e da cultura. Apesar disso, um ponto vai aliar o Concretismo à antropofagia, sobretudo na década de 1960: ambos estavam em sintonia com o processo desenvolvimentista de São Paulo e do Brasil como um todo. Tanto Oswald quanto os irmãos Haroldo e Augusto de Campos, junto com Décio Pignatari, tinham horror ao nacionalismo provinciano, fechado ao experimentalismo vanguardista. […] Um interesse semelhante vai acontecer nos anos 1960 com a Tropicália. Em momentos distintos, esses três movimentos buscaram descolonizar o pensamento brasileiro. Isso significou atuar em duas frentes: 1) valorizar o elemento popular nacional (sobretudo na antropofagia e na Tropicália), sem folclorizá-lo e 2) abrir-se ao elemento cultural exógeno, vanguardista, na literatura, na música e nas artes plásticas, porém de modo inventivo, filtrando ou digerindo o que importava importar (valha o pleonasmo). Afinal, não se pode comer tudo, é preciso escolher o melhor alimento, como manda o mito do antropófago: come-se o inimigo para assumir suas melhores qualidades.

NASCIMENTO, E. Das relações do “Manifesto Antropófago” com o presente em que vivemos. *Suplemento Pernambuco*. 10 set. 2018. Disponível em: <http://www.suplementopernambuco.com.br>. Acesso em: 16 out. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, embora os movimentos antropofágico, concretista e tropicalista tenham características distintas, há um aspecto que os une. Esse aspecto é a

A negação da cultura popular nacional.
B valorização do nacionalismo provinciano.
C absorção do elemento cultural estrangeiro.
D objeção ao experimentalismo vanguardista.
E identificação da cultura estrangeira como inimiga.

QUESTÃO 22

O namoro durou quatro anos e fazia apenas dois meses que tinha acabado. […] Ele iria embora em dois anos ou três dias; se alguma coisa desagradável acontecesse, não duraria muito. (Não aconteceu nada de extraordinário. Eles apenas se abraçaram e choraram juntos uma noite inteira. No dia seguinte se trataram com a maior elegância, como se fossem velhos amigos.)

CORSALETTI, Fabrício. *Golpe de ar.* São Paulo: Editora 34, 2009. p. 33-34.

O final do relacionamento abordado no excerto é encarado de forma imprecisa. Sendo assim, tais imprecisões são visíveis no texto, como em

A “Não aconteceu nada de extraordinário”.
B “Ele iria embora em dois anos ou três dias”.
C “Eles apenas se abraçaram e choraram juntos uma noite inteira”.
D “O namoro durou quatro anos e fazia apenas dois meses que tinha acabado”.
E “No dia seguinte se trataram com a maior elegância, como se fossem velhos amigos”.

QUESTÃO 23

Banguê

Cadê você meu país do Nordeste
que eu não vi nessa Usina Central Leão de minha terra?
Ah! Usina, você engoliu os banguezinhos do país das Alagoas!
Você é grande, Usina Leão!
Você é forte, Usina Leão!
As suas turbinas têm o diabo no corpo!
Você uiva!
Você geme!
Você grita!
Você está dizendo que U.S.A é grande!
[…]
Onde é que está a alegria das bagaceiras?
O cheiro bom do mel borbulhando nas tachas?
A tropa dos pães de açúcar atraindo arapuás?
[…]

LIMA, Jorge de. *Poemas negros.* São Paulo: Cosac Naify, 2014.

A pontuação é um recurso importante para a compreensão não apenas do aspecto sintático, mas também do aspecto semântico de um texto. No poema, a recorrência de pontos de exclamação e interrogação reforça o tom de

A entusiasmo pela chegada da industrialização ao Nordeste.
B crítica à forma de se produzir açúcar antes da chegada da usina.
C encantamento com a grandeza da usina implantada no Sertão nordestino.
D resistência em relação ao processo de industrialização representado pela usina.
E cansaço devido ao atraso da chegada do processo de industrialização ao Nordeste.

QUESTÃO 24

ÉPOCA – Apesar da evolução, o senhor vê a internet como um perigo para o saber?

Umberto Eco – A internet não seleciona a informação. Há de tudo por lá. […] Outro dia publicaram fofocas a meu respeito, e tive de intervir e corrigir os erros e absurdos. A internet ainda é um mundo selvagem e perigoso. Tudo surge lá sem hierarquia. A imensa quantidade de coisas que circula é pior que a falta de informação. O excesso de informação provoca a amnésia. Informação demais faz mal. Quando não lembramos o que aprendemos, ficamos parecidos com animais. Conhecer é cortar, é selecionar.

GIRON, Luís Antônio. Umberto Eco: “informação demais faz mal”. Disponível em: <https://epoca.globo.com>. Acesso em: 29 out. 2018.

Ao afirmar que “Conhecer é cortar, é selecionar”, o escritor italiano Umberto Eco sugere que, para adquirir conhecimento na internet, é importante

A dividir os conteúdos por temas.
B preferir conteúdos mais recentes.
C identificar as informações confiáveis.
D optar por conteúdo de leitura mais fácil.
E escolher as informações por gosto pessoal.

QUESTÃO 25

Eu venho vindo de uma querência distante.
Sou um boiadeiro errante,
que nasceu naquela serra.
O meu cavalo corre mais que o pensamento,
ele vem no passo lento
porque ninguém me espera!

Tocando a boiada,
Auê-uê-uê-ê boi
eu vou cortando estrada.
Uê boi
Tocando a boiada,
Auê-uê-uê-ê boi
eu vou cortando estrada!
[…]

"Boiadeiro errante", de Teddy Vieira.

A canção narra a vida de uma figura muito comum no interior do Brasil. A partir do que é narrado no texto, o adjetivo "errante", atribuído pelo eu lírico a ele mesmo, define alguém que

A passa a vida viajando, sem uma residência fixa.
B cometeu muitos erros e procura um lugar seguro.
C trabalha na estrada, levando bois de cidade em cidade.
D imita o som dos animais por conviver demais com eles.
E espera chegar a um lugar, mas é interrompido com frequência.

QUESTÃO 26

Na tirinha, o autor levanta algumas questões sobre a sociedade contemporânea. Do ponto de vista expresso, verifica-se que o autor acredita que o(a)

A indivíduo conectado é menos propenso a consumir industrializados.
B consumo de produtos industrializados é capaz de trazer felicidade.
C sociedade apenas se ilude ao consumir determinados produtos.
D amizade no mundo contemporâneo surge nas redes sociais.
E produto industrializado pode substituir as frutas com eficácia.

QUESTÃO 27

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. […] E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas em que eu o folheava à toa; […] Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, espairecimento, entretém, solaz, recreio, filistria). […] Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. […] Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, gusanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros). A horas mortas, eu corria os olhos pela minha prateleira repleta de livros gêmeos, escolhia um a esmo e o abria a bel-prazer. Então anotava em um moleskine as palavras mais preciosas, a fim de esmerar o vocabulário com que eu embasbacaria as moças e esmagaria meus rivais.

HOLLANDA, Francisco Buarque de. Os Dicionários de meu pai. AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. *Dicionário analógico da língua portuguesa*. 2. ed. atual. e revista. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

Os dicionários são ferramentas que podem contribuir de forma significativa na produção de um texto. Ao comentar a sua relação com essas ferramentas, o autor refere-se a uma das principais funções do dicionário e a explora na construção de seu texto. A função explorada pelo autor é a de

A informar sobre a regência de verbos e nomes.
B expor as relações de sinonímia entre as palavras.
C conceituar palavras por meio de extensas definições.
D esclarecer questões de concordância nominal e verbal.
E exemplificar a adequação das linguagens formal e informal.

QUESTÃO 28

Entre abril de 2013 e agosto de 2014 eu vivi em um povoado que vou chamar pelo nome fictício de Balduíno. […]

Sobre o tema da educação, eu aprendi que o acesso ao ensino público em Balduíno mudou radicalmente nos últimos 30 anos. […] Apesar de todo esse avanço, a escola não é percebida pela maioria das famílias como um lugar para os filhos adquirirem tipos de treinamento para melhorar suas perspectivas profissionais. Na verdade, muitos pais e mães […] não se interessam pelo desempenho deles nas aulas. […]

Minha pesquisa registrou vários motivos para esse desinteresse: 1. Os professores geralmente não moram na localidade e por isso pais e mães têm medo, por não conhecer a vida pessoal desses profissionais, que eles façam mal aos filhos. 2. A família popular frequentemente desconfia da consequência da educação formal que, para eles, torna filhos indispostos ao trabalho manual árduo e promove atitudes desrespeitosas às hierarquias familiares. 3. O currículo das escolas é produzido por educadores de classe média que, por isso, são distantes da realidade e dos valores do mundo popular. 4. Também professores geralmente trazem valores de classe média que se traduzem em atitudes ofensivas como reclamar abertamente da ignorância de estudantes que "passam anos na escola e não sabem nem ler direito".

SPYER, Juliano. Igrejas evangélicas e a internet cumprem função de escola no Brasil popular. *El País*, 17 ago. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 20 ago. 2018.

A pesquisa de que trata o texto expõe alguns fatores que motivam a falta de interesse dos pais, em um povoado, em relação ao desempenho escolar dos filhos. A listagem desses fatores demonstra que, nesse contexto, há um descompasso entre a

- **A** vida pessoal dos professores e os valores que eles repassam para os alunos.
- **B** formação do professor de escola rural e as disciplinas ofertadas no currículo.
- **C** necessidade do trabalho manual e a preferência da família pela educação formal.
- **D** índole suspeita dos professores de escolas rurais e o senso de proteção dos pais.
- **E** realidade vivenciada pelos alunos e os valores incutidos na educação a eles oferecida.

QUESTÃO 29

Biblioteca Nacional: Por que e para quem a senhora escreve? Existe um "público-alvo" ou alguns públicos predominantes, vozes em que pensa quando escreve?

Conceição Evaristo: […] As personagens centrais de minha criação, seja ela ficcional ou crítica, nascem profundamente marcadas por minha condição de mulher negra e pobre na sociedade brasileira. […] É desse meu lugar, é desse de "dentro para fora", que minhas histórias brotam. Gostaria imensamente que essas histórias narradas voltassem como livro para as mãos das pessoas que me inspiram.

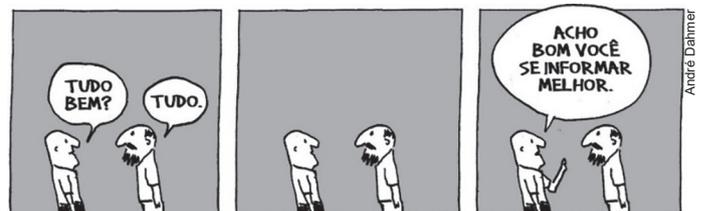
Biblioteca Nacional: Quem são essas vozes? Como a senhora as descreve e como é o relacionamento com esses públicos?

Conceição Evaristo: […] São as crianças das favelas que morrem por balas perdidas que me inspiraram na escrita do texto "Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos". […] Cruzo com as pessoas que me inspiram no dia a dia, entretanto, em seu conjunto, dificilmente elas vão a esses livros para ler. Não só aos livros de minha autoria, mas à leitura em geral. Ainda há uma intensa precariedade de acesso ao livro como um objeto que deve ser apropriado por todas pessoas.

Disponível em: <https://www.bn.gov.br>. Acesso em: 2 set. 2018. (adaptado)

A escritora mineira Conceição Evaristo, ao assinalar os tipos de personagens centrais de sua criação e o público-alvo de sua literatura, provoca uma reflexão crítica sobre a

- **A** relação entre leitura e exclusão social no Brasil.
- **B** precariedade de acervos públicos de livros no Brasil.
- **C** resistência à leitura por parte da população mais pobre.
- **D** representação literária da infância em contextos destoantes.
- **E** condição social de penúria na qual vivem as escritoras mulheres.

QUESTÃO 30

Analisando o conselho da personagem no último quadrinho, identifica-se como subentendida em seu discurso a ideia de que a(s)

- **A** notícias recentes são negativas.
- **B** mídia jornalística precisa ser mais clara.
- **C** interpretação dos fatos deve ser relativizada.
- **D** pessoas devem desconfiar de tudo o que leem.
- **E** conjuntura dos acontecimentos recentes é ótima.

QUESTÃO 31

Gérson não podia dizer quanto tempo ficou ali olhando, boquiaberto, os olhos muito juntos, para aquela cabeça. Depois saiu correndo, em pânico. Correu um quarteirão e voltou. Por que fugir? Não fizera nada. […]

VERISSIMO, Luis Fernando. O ciúme, esta fera. In: ______. *As mentiras que as mulheres contam*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. p. 130.

No fragmento, a mistura do ponto de vista do narrador e da personagem favorece a

- A relativização da violência de Gérson.
- B proximidade do leitor com a narrativa.
- C descrição minuciosa dos espaços.
- D natureza fantástica da narrativa.
- E morosidade do tempo narrativo.

QUESTÃO 32

Não ser igual a alguma coisa é ser diferente dela. Não ser simpático significa, de fato, ser antipático. Afirmar que algo não é fácil é escamotear a verdade, pois se trata de algo difícil.

Para obter uma escrita enfática, vigorosa, um bom caminho é só utilizar a palavra "não" quando se quer de fato negar alguma coisa ("não gosto disso", "não vou fazer aquilo") ou criar uma antítese ("gosto disso, não daquilo", "faço isto, mas não aquilo").

MOURA, Chico; MOURA, Wilma. *Tirando de letra:* orientações simples e práticas para escrever bem. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 74.

Analisando o trecho em questão de uma obra sobre a prática da escrita, que aborda o uso de determinado expediente, pode-se inferir que

- A exceder o uso de sentenças negativas é ruim para a construção do discurso.
- B usar palavras negativas atrapalha a organização de um discurso coerente.
- C escrever de forma enfática pressupõe adotar a norma-padrão da língua.
- D evitar recursos considerados pobres, como antíteses, é necessário.
- E adotar as recomendações fará mais efeito na escrita do que na fala.

QUESTÃO 33

O texto literário é caracterizado por sua incompletude, e a literatura se realiza na leitura. A literatura tem, pois, uma existência dupla e heterogênea. Ela existe independentemente da leitura, nos textos e nas bibliotecas, em potencial, por assim dizer, mas ela se concretiza somente pela leitura. O objeto literário autêntico é a própria interação do texto com o leitor.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*: literatura e senso comum. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 147.

Pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, infere-se que o texto

- A destaca a autoria como elemento central para a interpretação de um texto.
- B estuda o texto literário em sua dimensão superficial, atendo-se ao enredo.
- C evita compreender o texto como uma expressão baseada em dicotomias.
- D aplica uma teoria que privilegia o suporte em que a leitura se apresenta.
- E analisa o texto literário refletindo sobre a recepção da obra pelo leitor.

QUESTÃO 34

Desde o início dos anos 2000, a tecnologia da informação criou uma grande onda. Ela permite que a conectividade e a interatividade entre indivíduos e grupos ocorram. Computadores e celulares baratos, internet de baixo custo e fontes abertas são os componentes principais dessa onda. Scott McNealy (O CEO da Sun Microsystems) intitula isso como a era da participação, onde as pessoas criam e consomem notícias, ideias e entretenimento. Isso acaba transformando as pessoas de consumidores para prossumidores (produtores + consumidores). As mídias sociais contribuem para toda essa transformação, e os *blogs* também entram na lista.

REZ, Rafael. *Marketing de conteúdo:* a moeda do século XXI. São Paulo: DVS Editora, 2016. p. 50.

De acordo com o texto, é possível relacionar a nova posição assumida pelos consumidores com o(a)

- A reforço das fórmulas tradicionais de marketing.
- B mudança do padrão financeiro nos anos 2000.
- C proliferação de dispositivos eletrônicos de luxo.
- D protagonismo advindo do uso das tecnologias.
- E unilateralidade das comunicações modernas.

QUESTÃO 35

[…] A noção de redes/redes sociais nasce na Antropologia Social. A primeira aproximação remonta a Claude Lévi-Strauss em sua análise etnográfica das estruturas elementares de parentesco. Em 1940, Radcliffe-Brown usa o termo “redes”. Barnes (1972) preocupava-se com a heterogeneidade dos usos da noção de redes, alertando que a ideia de “redes” pudesse tornar-se mais uma palavra da moda, sem definição clara, nem uso específico. Barnes (1972) e Mitchell (1969) referem-se à necessidade de distinguir o uso metafórico do analítico no que se refere às redes. […]

A concepção básica de redes – tanto para uso metafórico quanto para o uso analítico – seria a de que a configuração de vínculos interpessoais entrecruzados é, de forma inespecífica, conectada às ações dessas pessoas e às instituições da sociedade. A ideia que permeia a metáfora de redes é a de indivíduos em sociedade, ligados por laços sociais, os quais podem ser reforçados ou entrarem em conflito entre si. […]

ACIOLI, Sonia. Redes sociais e teoria social: revendo os fundamentos do conceito. *Informação & Informação*, v. 12, 2007.
Disponível em: <http://www.brapci.inf.br>. Acesso em: 26 set. 2018.

No texto, a autora faz um panorama sobre o que a antropologia entende pelo conceito de redes e redes sociais. De acordo com essas definições, o conceito de rede social virtual pode ser entendido como um(a)

- **A** expressão sem definição clara, para descrever um fenômeno homogêneo.
- **B** realidade social divergente e destoante das definições antropológicas clássicas.
- **C** palavra da moda, que representa um uso inespecífico do conceito antropológico.
- **D** ambiente virtual em que as pessoas se organizam por laços sociais inerentes ou não às próprias redes.
- **E** uso metafórico das definições antropológicas, que desconsideram a individualidade nas relações sociais.

QUESTÃO 36

Entre os Maoris, um povo polinésio, existe uma dança destinada a proteger as sementeiras de batatas, que quando novas são muito vulneráveis aos ventos do leste: as mulheres executam a dança, entre os batatais, simulando com os movimentos dos corpos o vento, a chuva, o desenvolvimento e o florescimento do batatal, sendo esta dança acompanhada de uma canção que é um apelo para que o batatal siga o exemplo do bailado. As mulheres interpretam em fantasia a realização prática de um desejo. É nisto que consiste a magia: uma técnica ilusória destinada a suplementar a técnica real. Mas essa técnica ilusória não é vã. A dança não pode exercer qualquer feito direto sobre as batatas, mas pode ter (como de fato tem) um efeito apreciável sobre as mulheres. Inspiradas pela convicção de que a dança protege a colheita, entregam-se ao trabalho com mais confiança e mais energia. E, deste modo, a dança acaba, afinal, por ter um efeito sobre a colheita.

THOMSON, George. *Linguagem e magia*. Lisboa: Editorial Teorema, 1977. p. 20.

O texto descreve o uso da dança como marca de manifestação cultural de um povo. De acordo com o exposto, nos Maoris, essa prática tem como efeito direto o(a)

- **A** abandono de práticas tradicionais de agricultura.
- **B** convicção na efetividade de fatos objetivos.
- **C** fortalecimento das sementeiras de batatas.
- **D** mudança de comportamento no trabalho.
- **E** aumento da produção de batatas.

QUESTÃO 37

Como o esporte mobiliza temas sociais? Em uma parceria do Esporte com a Responsabilidade Social, o “Valor em Jogo” mostra que o esporte também emociona e serve como mobilizador social. Dentro do selo, já foram exibidas reportagens no *Esporte Espetacular* com temas como inclusão de pessoas com deficiência, igualdade de gênero, doação de órgãos e combate ao racismo. Além de cuidar da saúde, a prática esportiva também serve como aliada em ações sociais.

CONHEÇA o Valor em Jogo. *Globo Esporte*, 25 jan. 2018.
Disponível em: <https://redeglobo.globo.com>. Acesso em: 2 nov. 2018. (adaptado)

O texto versa sobre um selo jornalístico, que integra um programa de TV, cujas reportagens reafirmam o caráter do esporte como

- **A** regulador da boa saúde daqueles que o praticam.
- **B** potencializador de transformações na sociedade.
- **C** agregador de novas parcerias público-privadas.
- **D** portador do discurso de grupos hegemônicos.
- **E** transformador de hábitos corporais.

QUESTÃO 38

Lembrete

Se procurar bem, você acaba encontrando
não a explicação (duvidosa) da vida,
mas a poesia (inexplicável) da vida.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Corpo*. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 99.

A obra de Carlos Drummond de Andrade é permeada de diferentes manifestações poéticas. No poema em questão, o eu lírico estabelece relações

- **A** épicas, simulando a estrutura de grandes poemas narrativos.
- **B** metafísicas, refletindo sobre o sentido de sua própria existência.
- **C** sentimentais, declarando o seu apreço pela poesia concretista.
- **D** saudosistas, utilizando a poesia como metáfora de sua infância.
- **E** sociais, questionando hierarquias socioeconômicas estabelecidas.

QUESTÃO 39

Conta um velho manuscrito beneditino que o Diabo, em certo dia, teve a ideia de fundar uma Igreja. […] Está claro que (o Diabo) combateu o perdão das injúrias e outras máximas de brandura e cordialidade. Não proibiu formalmente a calúnia, mas induziu a exercê-la mediante retribuição, ou pecuniária, ou de outra espécie. […] A Igreja fundara-se; a doutrina propagava-se. […]

Um dia, porém, longos anos depois, notou o Diabo que muitos dos seus fiéis, às escondidas, praticavam as antigas virtudes. […] Certos glutões recolhiam-se a comer frugalmente três ou quatro vezes por ano […] muitos avaros davam esmolas, à noite, ou nas ruas mal povoadas; vários dilapidadores do erário restituíam-lhe pequenas quantias; os fraudulentos falavam, uma ou outra vez, com o coração nas mãos, mas com o mesmo rosto dissimulado, para fazer crer que estavam embaçando os outros.

"A Igreja do Diabo", de Machado de Assis.
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Dentre as marcas de comportamento presentes no texto, aquela que mais contribui para dar ao excerto um tom inusitado e singular é o(a)

- **A** sentimento de fé formalizado em rituais e cânones.
- **B** devoção materializada em símbolos e imagens.
- **C** tendência a infringir as regras estabelecidas.
- **D** desejo incontrolável de cumprir regras.
- **E** predisposição à obediência irrestrita.

QUESTÃO 40

Versos do prisioneiro (2)

Não é de amor que careço.

Sofro apenas
da memória de ter amado.

O que mais me dói,
porém,
é a condenação
de um verbo sem futuro.

Amar.

COUTO, Mia. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Cia das Letras, 2016. p. 51.

No poema do moçambicano Mia Couto, a essência do que seria o amor para o eu lírico está sintetizada em

- **A** "Sofro apenas".
- **B** "é a condenação".
- **C** "O que mais me dói".
- **D** "um verbo sem futuro".
- **E** "Não é de amor que careço".

QUESTÃO 41

O desfecho da tirinha apresenta como principal crítica o(a)

- **A** excesso de violência nos programas televisivos.
- **B** zelo exagerado dos pais no tratamento dos filhos.
- **C** comportamento violento como fruto do mau exemplo familiar.
- **D** risco da exposição de crianças a conteúdos televisivos inapropriados.
- **E** necessidade de os pais monitorarem os conteúdos vistos pelos filhos.

QUESTÃO 42

O ovo é uma exteriorização. Ter uma casca é dar-se. – O ovo desnuda a cozinha. Faz da mesa um plano inclinado. O ovo expõe. – Quem se aprofunda num ovo, quem vê mais do que a superfície do ovo, está querendo outra coisa: está com fome.

LISPECTOR, Clarice. O ovo e a galinha. In: ______. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. p. 126.

A narradora do conto descreve a figura de um ovo atribuindo a ele características fora do plano concreto. No fragmento, a narradora expõe um

- **A** enredo não linear, com alterações narrativas temporais.
- **B** objeto cuja função o afasta do plano semântico culinário.
- **C** caráter metafísico, partindo além da materialidade do ovo.
- **D** conflito entre os interesses do observador e do objeto ovo.
- **E** uso da pontuação que marca uma variação informal da língua.

QUESTÃO 43

Das várias línguas faladas pela população negra da África, as mais importantes em relação ao português do Brasil são o nagô ou ioruba, do grupo sudanês, na Bahia, e o quimbundo, do grupo banto, no Norte e no Sul. O nagô contribuiu com um vocabulário referente à culinária e aos ritos religiosos. O quimbundo, com um vocabulário mais geral.

CANIATO, Benilde Justo. *Percursos pela África e por Macau*. Cotia: Ateliê, 2005. p. 24.

Considerando a influência das línguas africanas na língua portuguesa, o texto mostra que é possível relacionar as variantes a

A situações de intolerância religiosa.
B diferentes contextos de uso social.
C usos considerados mais informais.
D palavras que caíram em desuso.
E ambientes ligados ao trabalho.

QUESTÃO 44

Vamos supor que toda palavra tenha uma vocação primeira. A palavra mudança, por exemplo, nasceu filha da transformação e da troca, e desde pequena servia para descrever o processo de mutação de uma coisa em outra coisa que não deixou de ser, na essência, a mesma coisa – quando a coisa é trocada por outra coisa, não é mudança, é substituição. […] No entanto, as palavras cresceram. E, assim como as pessoas, foram sendo contaminadas pelo mundo à sua volta. As palavras, coitadas, não sabem escolher amizade, não sabem dizer não. A liberdade, por exemplo, é dessas palavras que só dizem sim. Não nasceu de ninguém. Nasceu contra tudo: a prisão, a dependência, o poder, o dinheiro – mas não se espante se você vir a liberdade vendendo absorvente, desodorante, cartão de crédito, empréstimo de banco. A publicidade vive disso: dobrar as melhores palavras sem pagar direito de imagem. […]

DUVIVIER, Gregório. O sequestro das palavras. *Folha de S.Paulo,* 21 mar. 2016. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 26 set. 2018.

Ao relacionar usos da palavra “liberdade” promovidos pela publicidade, o autor do texto incita o leitor a

A observar a contradição do uso feito na publicidade, que pressupõe dependência de algum produto ou serviço.
B criticar a linguagem publicitária, de modo a exigir que os anunciantes deixem de usar a palavra “liberdade”.
C ampliar sua visão sobre o que pode significar liberdade, desconsiderando o sentido original da palavra.
D discutir as nuances de significado de cada palavra para compreender a importância da publicidade.
E reconhecer como a liberdade no contexto publicitário pode ser mais difícil de se conquistar.

QUESTÃO 45

As amigas Beatriz, Aline e Pietra, todas com 18 anos, já perderam a conta de quanto tempo passam com o celular na mão. […] Talvez elas não percebam agora, mas o fato de passar horas com a cabeça curvada por causa do celular ou *tablet* pode acarretar sérias consequências futuras. […] Segundo o ortopedista e traumatologista Guaracy Carvalho Filho, a ausência de dores imediatas por causa da cabeça curvada é comum nos jovens. “É óbvio que eles não vão sentir dores agora. A estrutura corporal é mais flexível, mas quando chegarem à fase adulta provavelmente vão sentir dores provocadas pela postura errada”. E é por causa da ausência de reclamações que os pais ou responsáveis devem prestar atenção nas crianças e nos adolescentes, segundo o médico. “Em princípio, a cabeça curvada para baixo resulta em uma alteração postural. Entre os 13 e 14 anos, o enrijecimento acontece mais rápido. Evoluindo de uma alteração para um desvio de coluna.”

USO excessivo do celular afeta postura do jovem e coloca seu corpo em risco. *Diário da Região*. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2018. (adaptado)

Ao abordar os impactos gerados pelo uso excessivo de *smartphones* ou *tablets*, o texto enfatiza a(s)

A complicações posturais em adultos que curvam a cabeça quando usam celular.
B alterações posturais em jovens, que podem resultar em dores na idade adulta.
C sequelas posturais imediatas em jovens devido ao uso excessivo do celular.
D perda de flexibilidade corporal em crianças por falta de cuidado dos pais.
E queixas de jovens com dores precoces resultadas da má postura corporal.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Segundo dados do IBGE de 2010, no Brasil, das mais de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual:

- 528 624 pessoas são incapazes de enxergar (cegos);
- 6 056 654 pessoas possuem baixa visão ou visão subnormal (grande e permanente dificuldade de enxergar).

Outros 29 milhões de pessoas declararam possuir alguma dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes.

ESTATÍSTICAS da deficiência visual. *Fundação Dorina Nowill para cegos.* Disponível em: <https://www.fundacaodorina.org.br>. Acesso em: 13 dez. 2018.

TEXTO II

Pessoas com deficiência visual por região	Total	% da população local
Norte	574 823	3,6
Nordeste	2 192 455	4,1
Sudeste	2 508 587	3,1
Sul	866 086	3,2
Centro-Oeste	443 357	3,2

ESTATÍSTICAS da deficiência visual. *Fundação Dorina Nowill para cegos.* Disponível em: <https://www.fundacaodorina.org.br>. Acesso em: 13 dez. 2018.

TEXTO III

A dificuldade de colocação profissional, que hoje é enfrentada por uma parcela significativa de brasileiros, com relação ao deficiente visual é agravada pela infundada crença da maioria dos empregadores ao considerarem que a deficiência afeta todas as funções do indivíduo. Além disso, desconhecendo as diversas atividades possíveis de serem realizadas pelo deficiente, receiam dificuldades de integração com o grupo de trabalho, temem a ocorrência de acidentes e preocupam-se com o custo de adaptações e aquisição de equipamentos especiais.

O ENCAMINHAMENTO do deficiente visual ao mercado de trabalho. *Instituto Benjamin Constant.* Disponível em: <http://www.ibc.gov.br>. Acesso em: 13 dez. 2018.

TEXTO IV

Como lidar com as pessoas com deficiência visual

- É bom saber que nem sempre as pessoas com deficiência visual precisam de ajuda. Se encontrar alguém que pareça estar em dificuldades, identifique-se, faça-a perceber que você está falando com ela e ofereça seu auxílio.
- Nunca ajude sem perguntar como fazê-lo. Caso sua ajuda como guia seja aceita, coloque a mão da pessoa no seu cotovelo dobrado. Ela irá acompanhar o movimento do seu corpo enquanto você vai andando.
- É sempre bom avisar, antecipadamente, sobre a existência de degraus, pisos escorregadios, buracos e outros obstáculos durante o trajeto.
- Algumas pessoas, sem perceber, falam em tom de voz mais alto quando conversam com pessoas cegas. A menos que ela tenha, também, uma deficiência auditiva que justifique isso, não faz nenhum sentido gritar. Fale em tom de voz normal.
- Não se deve brincar com um cão-guia, pois ele tem a responsabilidade de guiar o dono que não enxerga e não deve ser distraído dessa função.
- As pessoas cegas ou com visão subnormal são como você, só que não enxergam. Trate-as com o mesmo respeito e consideração dispensados às demais pessoas. No convívio social ou profissional, não as exclua das atividades normais. Deixe que elas decidam como podem ou querem participar.

COMO LIDAR com pessoas com deficiência. *Câmara dos deputados.* Disponível em: <http://www2.camara.leg.br>. Acesso em: 13 dez. 2018. (adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Propostas para a inclusão da população com deficiência visual no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Wikimedia Commons

Pintura retratando trabalhadores egípcios no campo.

Na imagem, é possível compreender que as cheias do Rio Nilo possibilitaram à sociedade egípcia a

A produção de gêneros agrícolas.
B sistematização estatal de caráter teocrático.
C estruturação econômica com base no comércio.
D organização política descentralizada e cooperativa.
E proteção contra outros povos pelo isolamento geográfico.

QUESTÃO 47

44,9%
do esgoto produzido no país em 2016 foram tratados.
Em 2011, o índice era de 37,5%.

5,2 bilhões
de metros cúbicos de esgoto foram
despejados diretamente na natureza.

83,3%
dos brasileiros tinham acesso a água potável
(avanço de 0,9% em relação a 2011).

11,51 bilhões
de reais foram investidos em saneamento no
Brasil em 2016. No ano anterior, haviam sido R$ 13,26 bilhões.

84,55
reais foram investidos anualmente em saneamento por habitante, em
média, nas 20 cidades mais bem ranqueadas nesse setor em 2016.

29,31
reais foram investidos anualmente em saneamento por habitante,
em média, nas 20 cidades de pior *ranking* nesse setor em 2016.

2030
é o ano limite para o Brasil cumprir o compromisso de universalizar
o acesso a água potável e “alcançar o acesso a saneamento
e higiene adequados e equitativos para todos”.

Instituto Trata Brasil. Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br>. Acesso em: 26 jul. 2018.

A análise dos dados permite a compreensão de que, em relação ao saneamento básico, o Brasil

A tem direcionado anualmente mais recursos para o setor.
B necessita de investimentos e modelos eficientes de gestão.
C possui indicadores semelhantes aos de países desenvolvidos.
D está próximo de alcançar as metas acordadas internacionalmente.
E toma como pauta prioritária essa atividade nos programas governamentais.

QUESTÃO 48

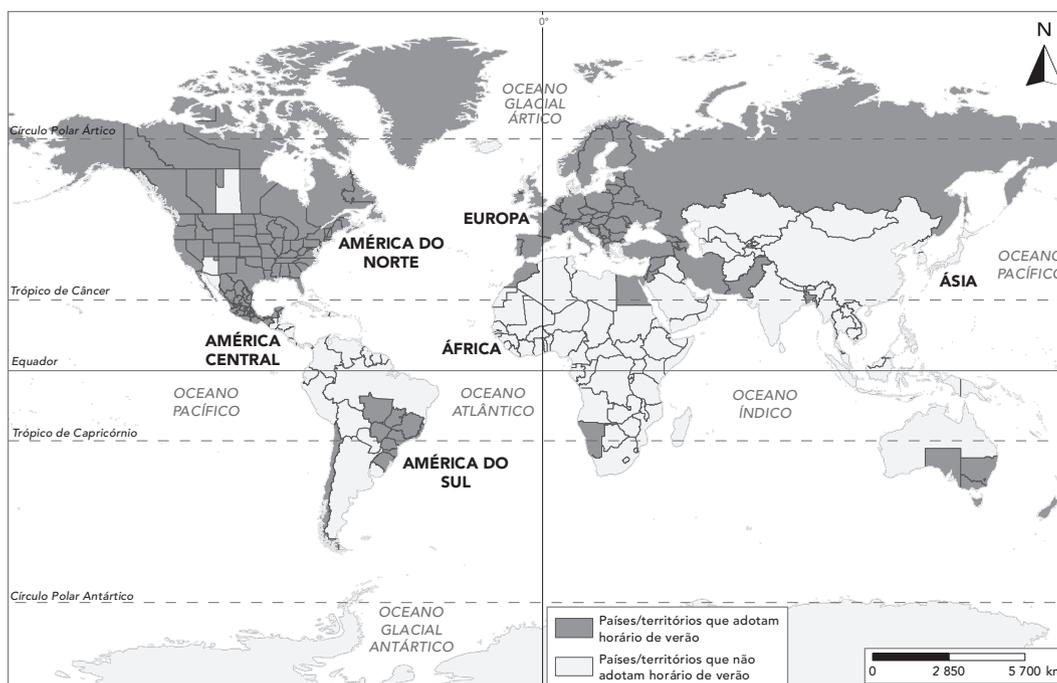
Quando sociólogos como Robert Castel falam de precariado nos anos 80, meados dos anos 90, referindo-se fundamentalmente à França, eles estão lidando com uma realidade que é a desconstrução do mundo de trabalho do tipo fordista. Nele, o pacto social incluía uma parcela bastante significativa da população economicamente ativa. No entanto, os trabalhadores eram os tradicionais – brancos, adultos, sindicalizados –, que tinham acesso aos regimes de *welfare* público, como aposentadoria, direitos trabalhistas assegurados, ou de *welfare* das empresas, negociações tripartites, que garantiam uma série de benefícios. Um forte impacto do processo de globalização econômica nesse padrão tende a fazer com que aquele núcleo protegido, que era majoritário, vá sendo aos poucos reduzido, tornando-se menos generoso em termos de proteção social.

BRAGA, Ruy. Exploração e desemprego definem precariado. *Estadão*.
Disponível em: <http://infograficos.estadao.com.br>. Acesso em: 23 jan. 2019.

No texto, o termo "precariado" expressa um contexto de

A) diminuição do poder do capital frente ao trabalho.
B) desvinculação entre trabalho e seguridade social.
C) ampliação do estado de bem-estar social privado.
D) intervenção do governo nas relações trabalhistas.
E) projeção do fordismo como o futuro do trabalho.

QUESTÃO 49

TEXTO I

Disponível em: <https://www.egali.com.br>. Acesso em: 6 dez. 2018.

TEXTO II

Assim como no Brasil, o horário de verão é adotado em diversas partes do mundo, e sempre com a mesma finalidade: dar maior aproveitamento à luz solar e reduzir a demanda e o consumo de energia elétrica. Mas nem todos os territórios são ideais para que a medida tenha um bom aproveitamento.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 16 out. 2018.

O principal fator considerado para a delimitação das áreas que adotam a prática descrita nos textos é o(a)

A) latitude.
B) longitude.
C) extensão territorial.
D) produção energética.
E) concentração urbana.

QUESTÃO 50

Pixabay

Parque Estadual Goblin Valley, Utah (EUA).

A ação erosiva predominante que resultou na morfologia da estrutura demonstrada na imagem está associada ao processo de

A deflação.
B deslizamento.
C dolinamento.
D lixiviação.
E ravinamento.

QUESTÃO 51

Alemanha aprova leis para limitar chegada de imigrantes

"O número daqueles chegando a nós neste ano é simplesmente muito alto. Eu não sei de ninguém que discorde seriamente disso", afirmou o ministro do Interior [alemão], Thomas de Maizière. "Nós trabalhamos intensivamente pela redução deste número – em nível internacional, europeu e nacional", disse o ministro. "A alternativa não é o completo fechamento ou abertura [das fronteiras]. É uma questão de nível." O governo destinou cerca de 6 bilhões de euros (US$ 6,8 bilhões) em dinheiro extra para lidar com os custos relacionados à imigração neste ano e no seguinte. A maior parte desse benefício irá para os 16 Estados alemães, que reclamam sobre o crescente custo para suas finanças com a alimentação e o abrigo dos imigrantes em busca de refúgio.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 29 set. 2018.

Diante da situação migratória da Europa, o texto explicita o argumento alemão de que um grande contingente de imigrantes pode ocasionar

A crescimento da violência nos centros urbanos.
B risco de aumento da mão de obra improdutiva.
C preservação dos postos de trabalho dos alemães.
D geração de altas despesas com recursos básicos.
E criação de conflitos diplomáticos com nações emigradas.

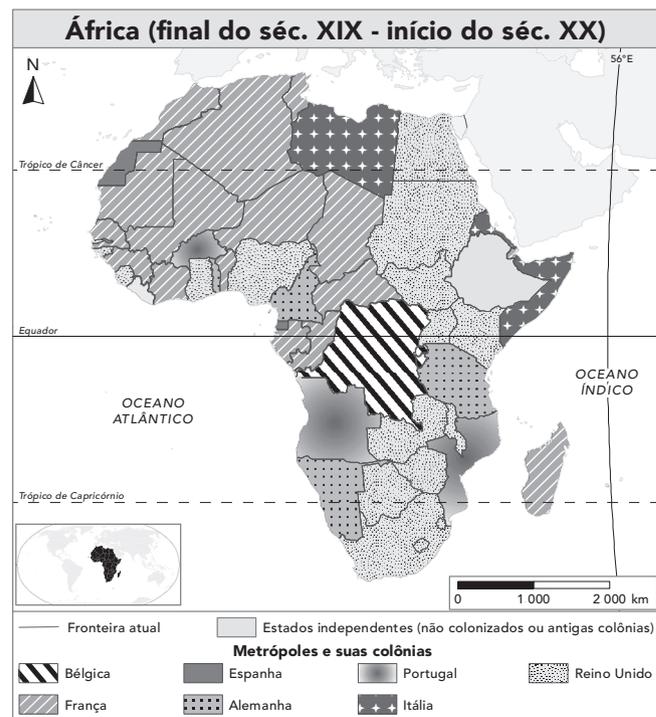
QUESTÃO 52

O IBGE destacou que pouco mais da metade da população brasileira (57% ou 118,9 milhões de habitantes) vive em apenas 5,7% dos municípios (317), que são aqueles com mais de 100 mil habitantes. De acordo com as estimativas do IBGE, juntas, as 27 capitais abrigam 49,7 milhões de habitantes, o que representa 23,8% da população do país. São Paulo é a mais populosa, com 12,2 milhões de habitantes, e a com menor número de habitantes é Palmas (TO), com 292 mil pessoas. Apenas 3 estados, todos no Norte, têm menos de 1 milhão de habitantes.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 dez. 2018.

A concentração populacional exposta no texto está associada diretamente ao(à)

A retração do êxodo rural no atual século.
B transformação da hierarquia urbana vigente.
C diminuição populacional das últimas décadas.
D indefinição governamental do conceito de cidade.
E desenvolvimento econômico desigual das regiões.

QUESTÃO 53

SENE, E. de; MOREIRA, J. C. *Geografia geral e do Brasil*: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 1998.

O mapa retrata que o principal objetivo europeu na África era o de desenvolver

A colônias voltadas para o povoamento.
B áreas para a produção de manufaturas.
C saídas para a crise pós-Primeira Guerra.
D divisões étnicas entre os povos da África.
E práticas políticas de caráter neoimperialista.

QUESTÃO 54

Estes numerosos cativos e grupos étnicos pedem asilo e são instalados em território romano, a fim de repovoar e recultivar regiões em que a mão de obra é rara. Trata-se dos chamados letos ou gentios, que a administração deve manter sob vigilância, e cujos filhos são agora obrigados, como filhos de soldados, a entrar no exército. Outros gozam do regime de federados e fornecem contingentes organizados à sua maneira, comandados pelos seus chefes.

Disponível em: <https://revistas.ufpr.br>. Acesso em: 23 ago. 2018.

O cenário do antigo Império Romano retratado no texto revela o(a)

- **A** ascensão de tiranos ao poder.
- **B** anexação de vastos territórios.
- **C** aumento de povos escravizados.
- **D** fragmentação das classes políticas.
- **E** entrada germânica no território romano.

QUESTÃO 55

Portanto, se alguém disser que a justiça consiste em restituir a cada um aquilo que lhe é devido, e com isso quiser significar que o homem justo deve fazer mal aos inimigos, e bem aos amigos – quem assim falar não é sábio, porquanto não disse a verdade.

PLATÃO. *A República*. 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. p. 18.

O texto revela que a ética da justiça para Platão é

- **A** fazer o bem indistintamente.
- **B** tomar o diferente por inimigo.
- **C** usar a sabedoria para vencer.
- **D** oferecer bondade aos amigos.
- **E** crer na verdade de julgamento.

QUESTÃO 56

Embora fosse viva na memória popular, a Inconfidência era tema delicado para a elite culta do Segundo Reinado. Afinal, o proclamador da independência era neto de d. Maria I, contra quem se tinham rebelado os inconfidentes. O bisneto da rainha louca governava o país. O Brasil era uma monarquia governada pela casa de Bragança, ao passo que os inconfidentes tinham pregado uma república americana. Não era fácil exaltar os inconfidentes em particular, sem de alguma maneira condenar os seus algozes e o sistema político vigente.

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 63.

Com base no texto, a construção da identidade política brasileira tinha como obstáculo o(a)

- **A** política de proibição às manifestações nativas culturais no país.
- **B** rejeição popular aos movimentos que buscavam a independência.
- **C** manutenção da estrutura monárquica de hereditariedade portuguesa.
- **D** fortalecimento do caráter colonial com o fracasso da Inconfidência Mineira.
- **E** oposição às repúblicas americanas com a persistência da centralização política.

QUESTÃO 57

Impossível esquecer que se trata de uma época de maturidade filosófica e artística da cultura grega, quando as reflexões e doutrinas filosóficas, ainda que antes de Platão e Aristóteles, já ofereciam um apreciável e variado acervo de concepções ontológicas, éticas e políticas. Além da presença sempre marcante da poesia épica, de Homero e Hesíodo, acrescentavam-se os aportes da tradição poética lírica, da assim chamada filosofia pré-socrática, propagando-se ainda com crescente intensidade as ideias da filosofia sofística clássica, com seu antropocentrismo e projetos cientificistas. As novas doutrinas retomavam e punham em xeque as tradições históricas, filosóficas e jurídicas gregas, apresentando novas alternativas culturais e políticas.

Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br>. Acesso em: 18 ago. 2018.

O texto afirma que o surgimento da Filosofia ocorreu na cidade de Atenas, por esse lugar ser um(a)

- **A** território livre da presença de militares.
- **B** local de propagação do senso comum.
- **C** zona de grande efervescência cultural.
- **D** área financiadora de grandes pensadores.
- **E** espaço com ausência de disputas externas.

QUESTÃO 58

Desde produtos de limpeza, passando pelo segmento de beleza e higiene pessoal até alimentos para pessoas e animais: dez megacorporações fornecem quase tudo que as pessoas consomem em todo o mundo. Um gráfico divulgado pelo *site* PolicyMic, chamado "A ilusão da escolha", mostra que muitas das marcas mais consumidas no mundo são controladas pelas mesmas empresas.

Disponível em: <https://www.infomoney.com.br>. Acesso em: 26 jul. 2018. (adaptado)

A principal implicação da concentração exposta no texto é a

- **A** carência de opções para o consumidor final.
- **B** uniformização dos produtos para reduzir custos.
- **C** terceirização de trabalhadores do mesmo grupo.
- **D** influência política e econômica dos conglomerados.
- **E** formação de cartéis para flexibilizar o livre mercado.

QUESTÃO 59

Disponível em: <https://scabini.carbonmade.com>. Acesso em: 28 nov. 2018.

A crítica ao processo de Proclamação da República expressa na charge se refere à

- **A** imposição de um novo padrão de organização viária.
- **B** situação alheia da população acerca da ruptura política.
- **C** modificação de aspectos significativos para os brasileiros.
- **D** inclusão de camadas populares para a efetivação do movimento.
- **E** submissão do clamor unânime social à mudança administrativa.

QUESTÃO 60

As atividades científicas não são inteligíveis quando separadas de suas situações sócio-históricas, dos valores incorporados nelas, e dos seus lugares no mundo da vida, isto é, o mundo como encontrado, sentido, com o qual interagimos, descrito em linguagem, representado e transformado em arte, comunicado e avaliado no curso da vida diária.

LACEY, H.; MARICONDA, P. O modelo das interações entre as atividades científicas e os valores. *Scientiæ studia*, São Paulo, v. 12, n. 4, 2014. p. 643-644.

O texto se relaciona à ideia de que o(a)

- **A** fazer científico é impossível.
- **B** linguagem substitui a realidade.
- **C** cotidiano é apreendido objetivamente.
- **D** conhecimento é dotado de parcialidade.
- **E** epistemologia é uma reflexão antifilosófica.

QUESTÃO 61

A enorme concentração fundiária e a baixa heterogeneidade educacional reduzem a importância comumente atribuída à educação na redução da desigualdade de renda rural se comparada ao seu papel na distribuição de renda em todo o país. O problema é que, com um nível de escolaridade tão baixo, dificilmente se pode pensar em desenvolvimento rural com equidade sem uma política de expansão educacional da população mais pobre, que tende a sofrer com a escassez de dois ativos importantes na determinação de sua renda: terra para plantar e educação.

NEY, M.; HOFFMANN, R. Educação, concentração fundiária e desigualdade de rendimentos no meio rural brasileiro. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília, v. 47, n. 1, mar. 2009. p. 165.

O estudo sociológico e econômico do universo agrário brasileiro indicou que, na atual composição da renda rural dos mais pobres, o fator educação

- **A** incide da mesma maneira que nas áreas urbanas.
- **B** impulsiona a manutenção do acesso restrito à terra.
- **C** corresponde ao único meio para o desenvolvimento.
- **D** promove precarização e relativização da propriedade.
- **E** exerce menor influência devido à concentração fundiária.

QUESTÃO 62

O feito [sempre estar na Primeira Divisão do campeonato espanhol] é compartilhado apenas com os times do Real Madrid e Barcelona. Mas, ao contrário dessas equipes, cujas contratações milionárias sempre criaram plantéis repletos de estrangeiros, a história do Athletic [Bilbao] foi construída quase que exclusivamente pelos pés de jogadores locais, que nasceram ou que mantêm suas raízes na região.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 13 ago. 2018. (adaptado)

Com base no texto, o time basco Athletic Bilbao possui a mesma

A ideia democrática de universalização cultural.
B concepção doutrinária de líderes progressistas.
C convicção religiosa de comunidades autóctones.
D base ideológica usada por governos nacionalistas.
E estrutura de pensamento de nações sul-americanas.

QUESTÃO 63

Disponível em: <https://www.portalodia.com>. Acesso em: 18 out. 2018.

A charge faz uma crítica direta ao(à)

A situação socioeconômica do Brasil.
B perseguição política na Venezuela.
C fechamento fronteiriço do Mercosul.
D preconceito causado por brasileiros.
E migração de retorno de venezuelanos.

QUESTÃO 64

Ocorridos em locais distintos, a formação do arraial de Canudos (Bahia) e a Revolta do Contestado (região fronteiriça entre Paraná e Santa Catarina) fizeram-se a partir da luta dos mesmos atores sociais, ou seja, camponeses explorados em decorrência da expansão latifundiária. Antônio Conselheiro e José Maria, seus respectivos líderes, representavam um comando que era ao mesmo tempo político e religioso.

Disponível em: <http://educacao.globo.com>. Acesso em: 27 nov. 2018. (adaptado)

Com base no texto, as lideranças de ambos os movimentos que ocorreram durante a Primeira República (1889-1930) tiveram um caráter

A conservador.
B messiânico.
C nacionalista.
D populista.
E sincretista.

QUESTÃO 65

Grilagem é a ocupação irregular de terras, a partir de fraude e falsificação de títulos de propriedade. O termo tem origem no antigo artifício de se colocar documentos novos em uma caixa com grilos, fazendo com que os papéis ficassem amarelados (em função dos dejetos dos insetos) e roídos, conferindo-lhes, assim, aspecto mais antigo, semelhante a um documento original.

Disponível em: <http://www.incra.gov.br>. Acesso em: 19 out. 2018.

Comum no meio rural brasileiro, a prática ilegal descrita no texto é responsável pelo aumento do(a)

A território estatal.
B assentamento familiar.
C concentração fundiária.
D urbanização no campo.
E produção agroindustrial.

QUESTÃO 66

Em junho de 1812, após ter conquistado grande parte da Europa Ocidental continental, Napoleão parte para a invasão da Rússia, com a chamada *Grand Armée*. Consegue grandes vitórias, em setembro chega a Moscou, toma a cidade e... nada! Os russos haviam evacuado a cidade e a incendiado.

SEGRILLO, A. *Os russos*. São Paulo, SP: Contexto, 2015. p. 79.

A adoção da tática russa mencionada no texto foi impulsionada pelo(a)

- **A** superioridade quantitativa de soldados do exército francês.
- **B** despreparo do contingente russo em relação ao rigoroso clima.
- **C** tática dos franceses de buscar a incorporação das fileiras russas.
- **D** conhecimento territorial do Império Russo por parte dos franceses.
- **E** fracasso da estratégia das tropas russas na conquista da França.

QUESTÃO 67

É certo que o Estado pós-1930 lutou para extinguir a autonomia da sociedade civil nascente, incorporando os sindicados à estrutura do Estado, instalando em 1937 uma ditadura aberta que fechou partidos e parlamentos, criando o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), um arremedo de organismo cultural totalitário.

COUTINHO, C. N. *Cultura e sociedade no Brasil*: ensaios sobre ideias e formas. Belo Horizonte: Oficina de livros, 1990. p. 23.

De acordo com o texto, a relação do governo brasileiro surgido em 1937 com a cultura era de

- **A** liberalidade.
- **B** instrumentalização.
- **C** mecenato.
- **D** mutualidade.
- **E** despolitização.

QUESTÃO 68

Um guia do Monte Cervino, ou Matterhorn, nos Alpes suíços, encontrou, em 14 de julho, o corpo de um alpinista, identificado dias depois como um cidadão japonês de 67 anos. Embora ainda não se saiba quando ou em que circunstâncias o homem desapareceu, a descoberta não é nova: o derretimento das geleiras devido ao aquecimento global tem revelado ao longo da última década outros corpos na Suíça, submersos durante anos no gelo. Desde que os dados começaram a ser compilados, em 1880, a longitude e espessura das geleiras suíças não pararam de encolher, de acordo com a GLAMOS, uma rede formada por várias universidades suíças e financiada pelo Ministério do Meio Ambiente do país.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 16 ago. 2018.

O fenômeno descrito no texto causado pelo aquecimento global é o(a)

- **A** liberação de metano.
- **B** diminuição dos glaciares.
- **C** derretimento do permafrost.
- **D** degelo sazonal da superfície.
- **E** intensificação das estações do ano.

QUESTÃO 69

No século XIX, a economia maranhense atravessou uma forte crise, em grande parte decorrente da concorrência do algodão norte-americano no mercado internacional. Além disso, o estabelecimento da Lei dos Prefeitos – que concedia ao governador o privilégio de nomear os prefeitos municipais – causou outro tipo de atrito onde o mandonismo político acirrou as relações do povo com as instituições governamentais.

SOUSA, R. G. Balaiada. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 13 mar. 2019.

Com base no texto, no Período Regencial, as revoltas eclodidas tinham como principal eixo comum a luta pelo(a)

- **A** abolição do sistema escravista.
- **B** renovação política e social local.
- **C** manutenção dos regentes no poder.
- **D** instauração de repúblicas independentes.
- **E** aumento dos impostos cobrados pela metrópole.

QUESTÃO 70

O mito não nega as coisas; a sua função é, pelo contrário, falar delas; simplesmente, purifica-as, inocenta-as, fundamenta-as em natureza e em eternidade, dá-lhes uma clareza, não de explicação, mas de constatação: se constato a imperialidade francesa sem explicá-la, pouco falta para que a ache normal, decorrente da natureza das coisas: fico tranquilo. O mito abole a complexidade dos atos humanos, confere-lhes a simplicidade das essências, suprime toda e qualquer dialética, qualquer elemento para lá do visível imediato, organiza um mundo sem contradições, porque sem profundeza, um mundo plano que se ostenta em sua evidência, cria uma clareza feliz: as coisas parecem significar sozinhas, por elas próprias.

BARTHES, R. *Mitologias*. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 163-164.

Para Roland Barthes, os mitos na sociedade contemporânea têm a função discursiva de

A descobrir a condição humana da sociedade.
B falsear a realidade sob a forma de naturalização.
C problematizar o real por meio da dúvida e da crítica.
D desmistificar o discurso público com o uso da verdade.
E analisar a realidade de forma profunda e desinteressada.

QUESTÃO 71

Texto I

A aceleração dos processos de alteração do clima atinge diretamente os recursos naturais, que são a matéria-prima para a geração de energia elétrica. Com a ratificação do Acordo de Paris, o Brasil possui o compromisso de "expandir o uso doméstico de fontes de energia não fóssil, aumentando a parcela de energias renováveis (além da energia hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23% até 2030, inclusive pelo aumento da participação de eólica, biomassa e solar".

Disponível em: <https://www.cebds.org>. Acesso em: 21 nov. 2018. (adaptado)

Texto II

As usinas eólicas do Brasil atingiram um recorde no último domingo, quando produziram por algumas horas energia suficiente para atender praticamente toda a demanda da Região Nordeste, disse a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica). O país possui cerca de 8% da capacidade instalada total, em que predominam as usinas hidrelétricas.

Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 30 ago. 2018. (adaptado)

Os textos apontam que a participação das usinas eólicas na matriz energética brasileira

A supera a utilização das fontes fósseis.
B elimina a dependência de hidrelétricas.
C supre mais da metade da demanda nacional.
D possui potencial semelhante em todo o território.
E auxilia o cumprimento de acordos internacionais.

QUESTÃO 72

A produção e a difusão da informação se deram, primeiramente, pela tradição da cultura oral, armazenada nos manuscritos e repassada por leituras coletivas em comunidades ou grupos restritos. Com o desenvolvimento dos transportes e do comércio, essas informações deixaram um pouco de sua restrição para chegar a outras comunidades mais distantes. Foi nessa época, também, que houve uma busca cada vez maior pelo conhecimento.

Disponível em: <https://www.intercom.org.br>. Acesso em: 13 out. 2018.

Com base no texto, a relação histórica entre informação e conhecimento foi facilitada, no século XVI, pelo(a)

A redução de espaços urbanos comuns.
B nível de erudição elevado da população mundial.
C interesse burguês pela manutenção do mercado local.
D consolidação do monopólio religioso como fonte do saber.
E desenvolvimento de mecanismos de propagação de ideias.

QUESTÃO 73

Seis brasileiros concentram, juntos, a mesma riqueza que os 100 milhões mais pobres do país, ou seja, quase a metade da população brasileira. Esses bilionários, se gastassem um milhão de reais por dia, juntos, levariam 36 anos para esgotar o equivalente ao seu patrimônio. Segundo Katia Maia, diretora executiva da Oxfam e coordenadora da pesquisa, o Brasil chegou a avançar rumo à correção da desigualdade nos últimos anos, por meio de programas sociais, mas somente aumentar a inclusão dos mais pobres não resolve o problema. "Na base da pirâmide houve inclusão nos últimos anos, mas a questão é o topo", diz. "Ampliar a base é importante, mas existe um limite. E se você não redistribui o que tem no topo, chega um momento em que não tem como ampliar a base", explica.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 16 ago. 2018. (adaptado)

O estudo sobre a situação socioeconômica brasileira apresentado mostra a

A superação da pobreza no país.
B elevação da circulação de capital.
C prevalência da desigualdade social.
D redução do crescimento econômico.
E diminuição da renda dos mais ricos.

QUESTÃO 74

A nossa vida está marcada pelo tempo. Além das horas de trabalho, que articulam o dia, somos marcados pelo ritmo da vida, a maneira como organizamos nosso tempo livre (horário pessoal), assim como o cronograma da sociedade. Terça-feira. São 15h no relógio. Milhares de pessoas começam a sair de um edifício em um bairro no subúrbio de Madrid. Parece o intervalo para o almoço; na verdade, é a saída do trabalho. Desde 2008, a empresa espanhola Iberdrola concordou com seus funcionários, cerca de 9 000 trabalhadores, em universalizar a jornada intensiva: trabalhar de 7h15 até 14h50 com 45 minutos de flexibilidade à hora de entrar ou sair todos os dias do ano. "A medida poderia beneficiar os trabalhadores e era boa para a empresa", diz Ramón Castresana, diretor de recursos humanos da empresa.

LEÓN, P. *El País*, 13 abr. 2016.
Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 27 set. 2018. (adaptado)

A proposta de trabalho relatada na matéria relaciona

A) desemprego estrutural com diminuição dos salários.
B) flexibilidade salarial com fluidez temporal no emprego.
C) tempo maior de atividade com maior sucesso profissional.
D) encurtamento da jornada com aumento da qualidade laboral.
E) produtividade com disponibilização integral do trabalhador.

QUESTÃO 75

A produção da indústria nacional caiu 10,9% em maio, na comparação com abril, o que foi a pior taxa desde dezembro de 2008 (–11,2%). As informações são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo IBGE. O gerente da pesquisa, André Macedo, explicou que a principal causa para esse resultado foi a paralisação dos caminhoneiros durante o mês de maio, que afetou as plantas industriais: "a greve desarticulou o processo de produção em si, seja pelo abastecimento de matéria-prima, seja pela questão da logística na distribuição".

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 11 set. 2018. (adaptado)

O impacto no setor industrial brasileiro no período abordado no texto foi diretamente gerado pelo(a)

A) movimento em desacordo com a tributação do diesel.
B) situação precarizada das principais ferrovias federais.
C) articulação partidária em oposição ao governo vigente.
D) desabastecimento de remédios e gêneros alimentícios.
E) greve geral motivada pelo encarecimento de commodities.

QUESTÃO 76

TEXTO I

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) elevou mais uma vez sua previsão para a safra agrícola de 2017. O órgão revisou sua estimativa para a produção em 238,6 milhões de toneladas, um avanço de 29,2% frente a 2016. Somados, o arroz, o milho e a soja representaram 93,4% da estimativa da produção e responderam por 87,8% da área a ser colhida.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 20 jul. 2018.

TEXTO II

O retorno ao mapa da fome da ONU, que ronda o Brasil, foi tema de aula inaugural da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz). Na avaliação dos participantes, o país pode sim retornar ao vergonhoso mapa: de 2014 a 2016, o número de pessoas em extrema pobreza no Brasil saltou de 562 737 para 9 972 090. "Enfrentar a fome é enfrentar a pobreza extrema. Na medida em que se coloca a questão da alimentação no âmbito da saúde pública, trilhamos o caminho certo", disse o economista Francisco Menezes, coordenador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2018.

A relação entre os textos possibilita a compreensão de que a fome no Brasil está associada diretamente ao(à)

- A poder de compra da população carente.
- B destinação das safras para o mercado externo.
- C cultivo direcionado à fabricação de combustíveis.
- D queda na disponibilidade de gêneros alimentícios.
- E mecanização da produção agrícola pelo agronegócio.

QUESTÃO 77

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I. construir uma sociedade livre, justa e solidária;
II. garantir o desenvolvimento nacional;
III. erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
IV. promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

BRASIL. Constituição, 1988. *Constituição*: República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 17 set. 2018.

O texto converge com a proposta de o Estado assumir um papel

- A alheio às questões de caráter social.
- B ditatorial e opressor sobre a coletividade.
- C interventivo para a efetivação de direitos.
- D seletivo das liberdades de cunho individual.
- E distribuidor dos meios produtivos para a coletividade.

QUESTÃO 78

Imagine o seguinte caso. Uma pessoa está fugindo de um roubo e pede para se esconder em sua casa. Você aceita, e, logo em seguida, chega o ladrão e pergunta se você não viu a pessoa que acabou de esconder. O que você deveria fazer? Mentir para o ladrão, dizendo que a pessoa não se encontra ali, ou falar a verdade? Kant falaria a verdade.

KANT e a mentira. Disponível em: <https://filosofianaescola.com>. Acesso em: 2 nov. 2018. (adaptado)

Considerando que roubar alguém é ação moralmente inaceitável para Kant, o que explicaria sua hipotética decisão?

- A Roubar é aceitável para um ladrão.
- B Falar a verdade é moralmente opcional.
- C Mentir é ação sem valor de lei moral universal.
- D Fugir do roubo é atitude que justifica a quebra da moral.
- E Esconder alguém é desejável para evitar o roubo de ambos.

QUESTÃO 79

O último estágio de uma sociedade de operários, que é a sociedade de detentores de empregos, requer de seus membros um funcionamento puramente automático, como se a vida individual realmente houvesse sido afogada no processo vital da espécie, e a única decisão ativa exigida do indivíduo fosse deixar-se levar, por assim dizer, abandonar a sua individualidade, as dores e as penas de viver ainda sentidas individualmente, e submeter num tipo funcional de conduta entorpecida e "tranquilizada".

ARENDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2009. p. 335.

A crítica feita por Hannah Arendt ao cotidiano dos trabalhadores na sociedade moderna está ligada ao conceito de

- **A** ação da experiência política dentro do mercado de trabalho.
- **B** labor, que gera alienação dos trabalhadores por meio da rotina.
- **C** força de trabalho consciente para a criação de vínculos sociais.
- **D** mais-valia, que causa a diminuição de valores dos bens de consumo.
- **E** trabalho voluntário em projetos sociais para adquirir individualidade.

QUESTÃO 80

E minha liberdade se angustia por ser o fundamento sem fundamento dos valores. Além disso, porque os valores, por se revelarem por essência a uma liberdade, não podem fazê-lo sem deixar de ser "postos em questão", já que a possibilidade de inverter a escala de valores aparece, complementarmente, como minha possibilidade. A angústia ante os valores é o reconhecimento de sua idealidade.

SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada*: ensaio de ontologia fenomenológica. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 83.

Com base no texto, a liberdade em Sartre é angustiante porque traz consigo a

- **A** determinabilidade.
- **B** felicidade.
- **C** infalibilidade.
- **D** passividade.
- **E** responsabilidade.

QUESTÃO 81

O fim de um dos fenômenos naturais mais conhecidos do Amapá, a pororoca, parece ser um caminho sem volta. Mesmo com investigações e estudos anunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) e órgãos ambientais do estado para saber as reais causas e alternativas para o Amapá ter de volta as famosas ondas, especialistas avaliam que o retorno do fenômeno tende a ser irreversível. O fenômeno, que foi palco de surfistas na costa Leste do Amapá, sofreu danos causados pela ação do próprio ser humano, segundo especialistas, com a construção de três hidrelétricas e a criação de búfalos às margens do Rio Araguari, que corta sete municípios amapaenses.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 23 set. 2018. (adaptado)

Segundo o texto, a extinção da pororoca entre o Rio Araguari e o Oceano Atlântico está associada à

- **A** sedimentação da foz.
- **B** intervenção no regime fluvial.
- **C** poluição do leito de inundação.
- **D** construção de açudes para irrigação.
- **E** modificação no quadro pluviométrico.

QUESTÃO 82

O ressentimento resultante de uma formação pela metade pode ser, em determinados contextos políticos, canalizado sobre as vítimas eleitas por cada sociedade. A hostilidade presente em cada indivíduo particular, que poderia ser conjuntamente elaborada e compreendida em suas mediações sociais, econômicas e políticas, pode encontrar oportunidade de vazão sobre desamparados reais ou imaginários, e, para isso, bastará que um coletivo de ressentidos esteja irmanado em torno de ideais redentores solenemente pronunciados por um líder. As condições geradoras do tipo de barbárie peculiar ao fascismo estão presentes na sociedade contemporânea e não são incompatíveis com a existência de instituições democráticas.

BUENO, S. F. Educação, paranoia e semiformação. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, ago. 2010. p. 306. (adaptado)

Segundo o texto, a violência coletiva é resultante da instrumentalização de ressentimentos e tem como nascedouro o(a)

A espírito humanista incentivado pelo líder.
B exclusão do indivíduo da formação integral.
C progresso dos ideais civilizacionais iluministas.
D acúmulo de saber científico aplicado à sociedade.
E democracia participativa como sistema de governo.

QUESTÃO 83

Este valor constituiria uma esfera privativa na qual o sujeito poderia agir sem a interferência externa e sem a necessidade de prestar contas a outrem. John Locke, John Stuart Mill e, recentemente, Robert Norzick e Hannah Arendt são os que mais consistentemente o desenvolveram como base do moderno individualismo.

SOBOTTKA, E. A. Resenha de HONNETH, A. *Das Recht der Freiheit*: Grundriss einer demokratischen Sittlichkeit. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Berlim, Suhrkamp, 2011. São Paulo, v. 27, n. 80, out. 2012. p. 220. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 10 set. 2018. (adaptado)

O valor filosófico ao qual o texto faz referência é o da

A alteridade.
B coletividade.
C fraternidade.
D igualdade.
E liberdade.

QUESTÃO 84

Se o Brasil e os demais países amazônicos não acharem uma maneira de evitar que o desmatamento da maior floresta tropical supere os vinte por cento de sua área original, aumentará muito a probabilidade de que boa parte da Amazônia, em um futuro não tão distante, simplesmente deixe de ser floresta. E isso seria uma péssima notícia não apenas para a biodiversidade da região como também para as dezenas de milhões de pessoas que dependem da água gerenciada pela floresta.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2018.

A perda de umidade descrita no texto afetaria o Centro-Sul brasileiro pelo impacto na ocorrência da

A Massa Polar Atlântica.
B Geada no Centro-Oeste.
C Massa Tropical Continental.
D Zona de Convergência do Atlântico Sul.
E Região de alta pressão no Atlântico tropical.

QUESTÃO 85

Acostuma-te a crer que a morte nada é para nós. Efetivamente, todos os bens e males estão na sensação, e a morte é a privação de sensações. Logo, o conhecimento correto de que a morte nada é para nós torna fluível a mortalidade da vida, não por atribuir a esta uma duração ilimitada, mas por eliminar o desejo de imortalidade.

EPICURO. Epístola de Epícuros a Menoiceus apud LAÊRTIOS, D. *Vida e doutrinas dos filósofos ilustres*. 2. ed. Brasília: Editora da UnB, 2008. p. 312.

Ao considerar o sentido da morte expresso no texto, Epicuro define a vida como uma experiência

- **A** angustiante.
- **B** eterna.
- **C** fugaz.
- **D** sensível.
- **E** traumática.

QUESTÃO 86

O grau de poluição aumentou muito com a urbanização, e a sua escala deixou de ser local para se tornar planetária. Com o desenvolvimento do capitalismo, a natureza vai pouco a pouco deixando de existir para dar lugar a um meio ambiente transformado, produzido pela sociedade. O ser humano deixa de viver em harmonia com a natureza e passa a dominá-la, dando origem ao que se chama de "segunda natureza": a natureza modificada pelo ser humano, com seus rios canalizados, vegetação nativa completamente devastada, assim como a fauna original da área etc., que é muito diferente da "primeira natureza", a paisagem natural sem intervenção humana.

Disponível em: <http://www.ceap.br>. Acesso em: 18 out. 2018. (adaptado)

Segundo o texto, a questão ambiental é um problema que se intensificou em decorrência do(a)

- **A** exploração desenfreada da natureza desde a Pré-História.
- **B** consumo elevado de bens naturais na época da Grande Fome.
- **C** poluição que se acentuou com o advento da Revolução Industrial.
- **D** uso precário dos recursos hídricos nas sociedades da Idade Antiga.
- **E** devastação ocorrida a partir da expansão norte-americana para o Oeste.

QUESTÃO 87

Considerado um dos fenômenos que mais afetam os oceanos atualmente, a acidificação oceânica só foi mencionada pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) em seu quinto relatório de avaliação (AR5), publicado em 2013 – o primeiro relatório é de 1990. A partir de então, a acidificação dos oceanos passou a integrar todos os cenários de mudanças futuras do clima do AR. "Há uma confiança muito alta de que a acidificação dos oceanos tem aumentado, e têm sido bastante documentados os efeitos desse fenômeno em organismos marinhos que dependem de carbonato de cálcio para seus processos de calcificação", disse Jake Rice, do Departamento de Pesca e Oceanos do Canadá.

Disponível em: <http://agencia.fapesp.br>. Acesso em: 15 ago. 2018.

O processo descrito no texto, que passou a ser considerado no relatório IPCC, é causado pelo(a)

- **A** liberação de clorofluorcarbonos.
- **B** derretimento das calotas polares.
- **C** dissolução de dióxido de carbono.
- **D** diminuição da temperatura oceânica.
- **E** elevação do pH das massas de água.

QUESTÃO 88

O crescimento acelerado da economia global tem impulsionado a construção de novos reatores de energia nuclear, apesar da resistência em torno da segurança dos empreendimentos. Porém, mesmo em um cenário favorável para o segmento, a conclusão da usina de Angra 3 (RJ) continua em um horizonte cinzento. Segundo estimativas da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), até 2040, os investimentos em energia nuclear devem somar US$ 1,1 trilhão, elevando os níveis de produção em cerca de 46%. Por outro lado, a participação da fonte na matriz global deve cair para 10%. Especialistas garantem que a energia nuclear é segura e que os três acidentes relevantes da história – incluindo o de Chernobyl – são proporcionalmente pequenos perto do custo-benefício.

Disponível em: <https://www.dci.com.br>. Acesso em: 16 out. 2018.

Apesar dos riscos de acidentes, um benefício ambiental da energia nuclear que justifica a estimativa apontada no texto é o(a)

- **A** produção livre de rejeitos.
- **B** grau de renovação elevado.
- **C** custo de instalação reduzido.
- **D** substituição de fontes fósseis.
- **E** reutilização segura de materiais.

QUESTÃO 89

Ainda que todo nosso conhecimento comece com a experiência, nem por isso surge ele apenas da experiência. Pois poderia bem acontecer que mesmo o nosso conhecimento por experiência fosse um composto daquilo que recebemos por meio de impressões e daquilo que nossa própria faculdade de conhecimento (apenas movida por impressões sensíveis) produz por si mesma; uma soma que não podemos diferenciar daquela matéria básica enquanto um longo exercício não nos tenha tornado atentos a isso e aptos a efetuar tal distinção. Aquela expressão não é suficientemente determinada, contudo, para designar de maneira adequada o sentido integral da questão posta.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2013. p. 45-46.

Para o filósofo Immanuel Kant, os conhecimentos criados pela mente humana são

- **A** independentes do que foi vivenciado pelos sentidos.
- **B** estruturados de forma inconsciente com base em fatos.
- **C** falsos quando criados sem o auxílio de experiências prévias.
- **D** relacionados a raciocínios prévios e experiências percebidas.
- **E** ausentes de estruturas lógicas de funcionamento perceptíveis.

QUESTÃO 90

Uma opinião ou um conjunto de opiniões, às vezes até mesmo uma doutrina completa, que é acolhida acrítica e passivamente pela tradição, pelo costume ou por uma autoridade de quem aceitamos as ordens sem discussão: acriticamente e passivamente, na medida em que a aceitamos sem verificá-la, por inércia, respeito ou temor, e a aceitamos com tanta força que resiste a qualquer refutação racional. Por isso se diz corretamente que esse fenômeno pertence à esfera do não racional, ao conjunto das crenças que não nascem do raciocínio e escapam de qualquer refutação fundada em um raciocínio.

BOBBIO, N. *Elogio da Serenidade e outros escritos morais*. São Paulo: Editora UNESP, 2002. p. 103. (adaptado)

O texto conceitua filosoficamente o fenômeno do(a)

- **A** ignorância.
- **B** racionalidade.
- **C** preconceito.
- **D** conhecimento.
- **E** autonomia.